

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DO FORO CENTRAL DA COMARCA DA CAPITAL – SP.**

**Incidente Processual nº 1060825-20.2019.8.26.0100**

**AJ RUIZ CONSULTORIA EMPRESARIAL S.A.**, Administradora Judicial nomeada na RECUPERAÇÃO JUDICIAL de **CONCRESERV CONCRETO S.A.** (“Concreserv”), por seus representantes infra-assinados, vem, respeitosamente à presença de V. Excelência, em observância ao disposto no artigo 22, II, alíneas “a” e “c” da Lei nº 11.101/2005, apresentar o anexo **Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda** com a análise dos dados contábeis e financeiros relativos aos meses de **outubro e novembro de 2024**, bem como informações relativas às atividades da companhia e ao cumprimento do plano de recuperação judicial aprovado pelos credores.

Sendo o que tinha para o momento, esta Administradora Judicial coloca-se à inteira disposição de V. Excelência e sua Z. Serventia, dos nobres advogados da Recuperanda, dos credores e demais interessados, bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos necessários.

Termos em que,

Pede deferimento.

São Paulo, 28 de janeiro de 2025.

  
**JOICE RUIZ BERNIER**  
**OAB/SP 126.769**

  
**LUIS EDUARDO M. RUIZ**  
**OAB/SP 317.547**

# RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

**CONCRESERV<sup>®</sup>**  
Concreto & Serviços

Janeiro de 2025

Processo nº 1039842-97.2019.8.26.0100

1º Vara de Falências e Recuperações Judiciais Foro Central Cível da Comarca da Capital-SP

## Relatório Mensal de Atividades da Conceserv Concreto S.A.

**Processo nº 1039842-97.2019.8.26.0100**

**1º Vara de Falências e Recuperações Judiciais Foro Central Cível da Comarca da Capital - SP**

**Exmo. Sr. Dr. João de Oliveira Rodrigues Filho**

Em conformidade com o disposto no art.22, inciso II, alínea "a" e "c" da Lei 11.101/05 ("LRF"), submete-se o presente Relatório Mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial da **Conceserv Concreto S.A.** ("Recuperanda" ou "Conceserv"), e suas subsidiárias, quais sejam: Conceserv Sudeste S.A. ("Sudeste"), Companhia Brasileira de Concreto S.A ("Concreto"), Conceserv Transportes S.A. ("Transportes"), com a análise das demonstrações contábeis referentes aos **meses de outubro e novembro de 2024.**

A adequação legal e genuinidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperanda são de responsabilidade da própria empresa e seu contador, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei 10.406/2002, art.1048 e art.1049 do Decreto 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela AJRuiz, relacionadas às atividades da Recuperanda, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas pela Conceserv, sempre levando em consideração o contexto específico de mercado onde a empresa atua, e o próprio processamento da Recuperação Judicial.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pela Recuperanda mensalmente à AJ Ruiz, de modo que poderá conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte da empresa.

**AJRuiz Consultoria Empresarial S.A.**

## Sumário

Calendário processual	4
Societário	7
Empregados	8
Passivo Concursal	10
Passivo Tributário	11
Análise econômico-financeira	15
Acompanhamento das obrigações assumidas no Plano de Recuperação Judicial	62
Da fiscalização das atividades da Recuperanda	70

## Cronograma Processual

		Lei 11.101/05
30/04/2019	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial.	-
08/05/2019	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial (fls. 1285/1293).	Art. 52
10/05/2019	Termo de Compromisso da Administradora Judicial.	Art. 33
30/05/2019	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ.	-
30/05/2019	Publicação do Edital de Convocação de Credores (DJE e jornal de grande circulação)	Art. 52 § 1º
14/06/2019	Prazo fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
29/07/2019	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento RJ)	Art. 53
31/07/2019	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º § 2º
09/09/2019	Publicação do Edital – Aviso do Plano e Lista de Credores AJ	Art. 7º, II e Art. 53

## Cronograma Processual

Lei 11.101/05

23/09/2019

Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais

Art. 8º

21/10/2019

Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial

Art. 55

27/10/2019

Prazo para realização da AGC (150 dias da pub. do deferimento do processamento da RJ).

Art. 56 § 1º

25/11/2019

Publicação do Edital: Convocação AGC

Art. 36

13/12/2019

Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação.

Art. 37

19/02/2019

Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação (instalação)

Art. 37

30/11/2020

Assembleia Geral de Credores – em continuação (aprovação PRJ)

Art. 37

30/11/2020

Encerramento do *stay period* (prorrogado pelo Juízo até o encerramento da AGC – decisão de fls. 9274/9283)

Art. 6º § 4º

17/12/2020

Decisão homologatória do plano e de concessão da recuperação judicial.

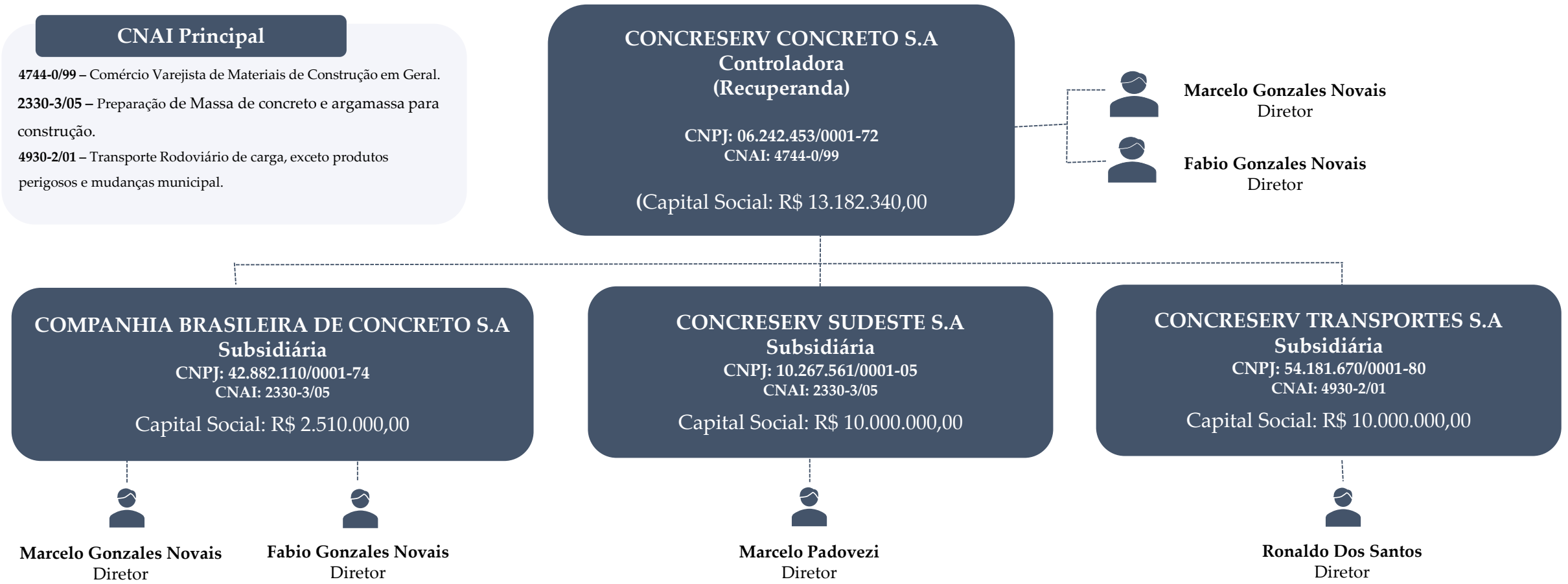
Art. 58

## Cronograma Processual

		Lei 11.101/05
29/01/2021	Publicação de decisão homologatória do Plano e de Concessão da Recuperação Judicial	-

**Eventos ocorridos.**
 **Eventos a ocorrer.**

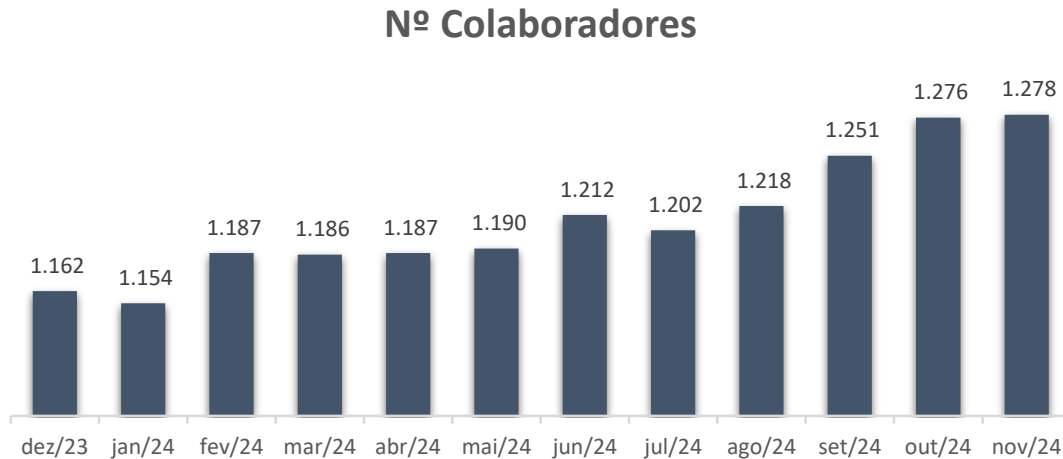
## Organograma Societário do Grupo





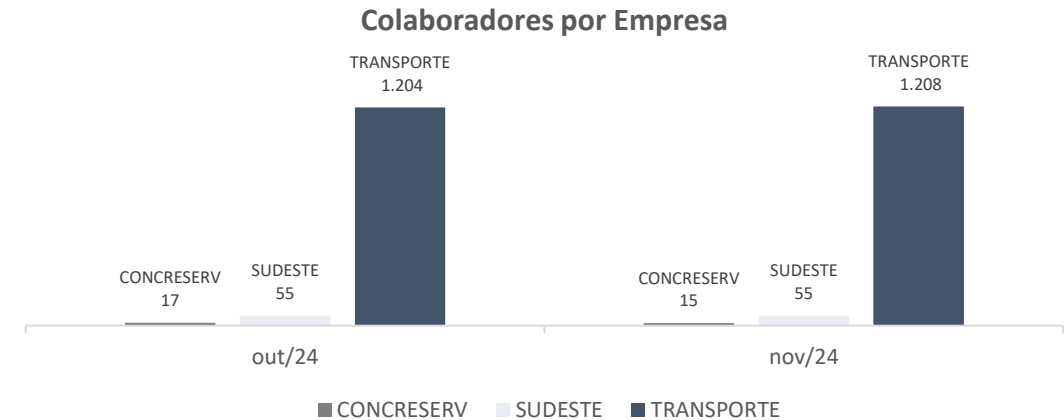
## Empregados

Nos mês de outubro, a Conereserv (grupo) realizou a admissão de 25 funcionários, e em novembro contratou mais 2 empregados, finalizando com 1.278 funcionários, conforme o gráfico:



No período, o corpo funcional da empresa gerou R\$ 6 milhões em gastos salariais. De acordo com o razão contábil, os salários estão em dia, o FGTS e IRRF retido foram recolhidos integralmente, e parte do INSS, conforme comprovantes de pagamento disponibilizados.

Na subsidiária 'Transportes', estão alocados 95% dos colaboradores, sendo também a responsável pelo aumento no quadro de empregados no período em análise, conforme gráfico abaixo:



A subsidiária 'Concreto' não possui empregados e, por esta razão, não consta no gráfico acima.

No mês em análise, a Recuperanda e as subsidiárias contavam com 1.079 colaboradores ativos conforme tabela abaixo:

## Empregados

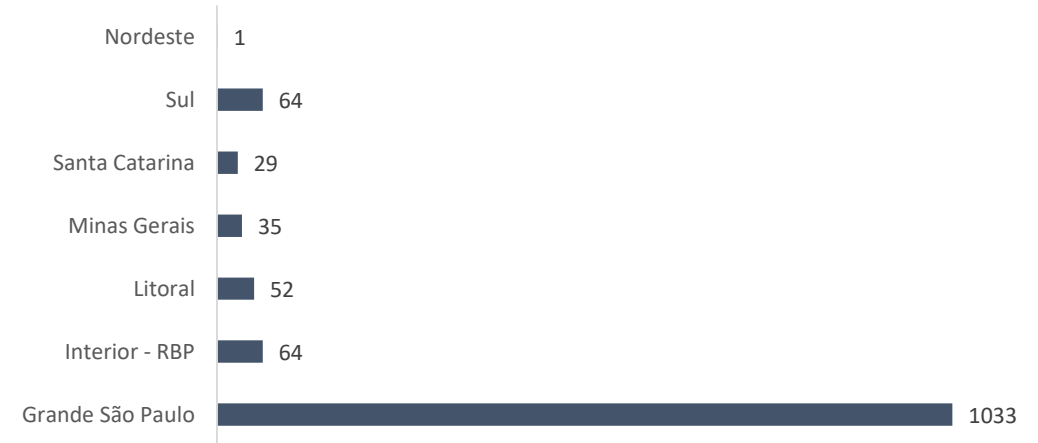
Situação Empregados	out/24	nov/24
Sit.Normal	1.079	1.131
Férias	73	43
Afastados	64	63
Demitidos	60	41
<b>Total</b>	<b>1.276</b>	<b>1.278</b>

No mês de Novembro o quadro de funcionários se arranjava na seguinte ordem:

Função	Colaboradores
Administrativas Gerais	177
Jovem aprendiz	40
Laboratório	63
Lider Central de Concreto	23
Lider Operações Diversas	8
Manutenção / Operacional	99
Motoristas	584
Operador de Central	39
Operadores Diversos	33
Ajudantes Diversos	202
Diretor / Gerente / Supervisor	10
<b>Total</b>	<b>1.278</b>

O grupo possui atualmente 30 unidades com funcionários ativos, divididas em 7 áreas: Grande São Paulo (16 unidades), que comporta 81% dos colaboradores, Interior – RBP (4 unidades), Sul (4 unidades), Litoral (2 unidades), Minas Gerais (2 unidades), Santa Catarina (1 unidade) e Nordeste (1 unidade). Os colaboradores estão assim distribuídos:

### Colaboradores por Área



A Recuperanda apresentou as folhas de pagamento de Pró-Labore, onde observou-se R\$ 60.000 direcionados a cada um dos sócios, Fabio Gonzales Novais e Marcelo Gonzales Novais, somando R\$ 120 mil na 'Concreserv', nas subsidiárias R\$ 13.500 ao Sócio Marcelo Padovezi na 'Sudeste' e R\$ 13.500 ao Sócio Ronaldo Santos na 'Transportes', totalizando R\$ 147.000 em pró-labore em novembro.

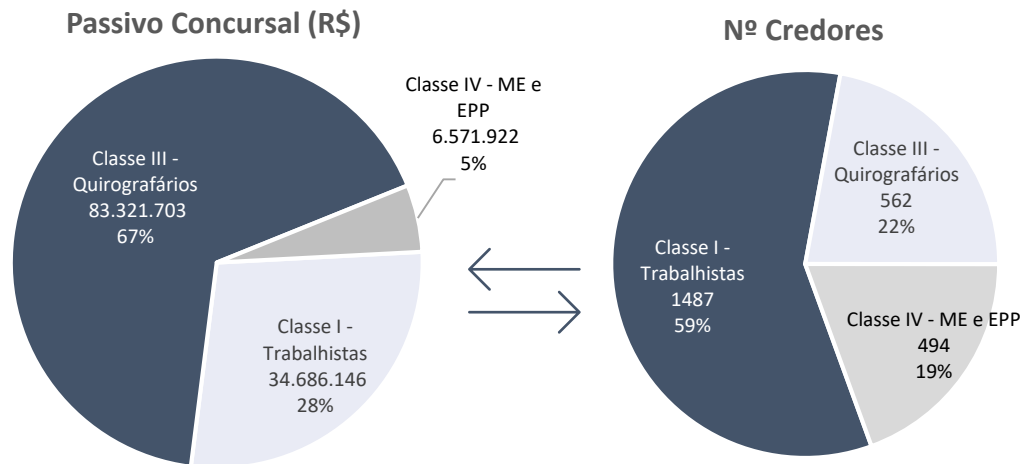
## Passivo Concursal

O passivo concursal da Conreserv totaliza R\$ 124,5 milhões, dividido entre 2.543 credores, com a seguinte composição:

Classe	Nº Credores	Valor (R\$)
Classe I - Trabalhistas	1487	34.686.146
Classe II - Garantia Real	-	-
Classe III - Quirografários	562	83.321.703
Classe IV - ME e EPP	494	6.571.922
<b>Total</b>	<b>2543</b>	<b>124.579.772</b>

Do passivo concursal, cerca de 49% concentra-se nos 15 credores da classe quirografária destacados no quadro abaixo:

Credor	Valor (R\$)
Bps Capital Participações Societárias S.A.	16.390.856
Lepta Gestora De Crédito Ltda	13.396.637
Csn Cimentos Brasil S.A.	7.279.875
Across Recuperação De Crédito Ltda	5.008.862
Raizen Combustíveis S.A.	4.809.200
Fernando Teixeira De Azevedo Junior	2.550.789
Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios Da Industria Exodus Institucional	2.026.526
Riuma Mineracao Ltda	1.921.115
Blackpartners Miruna Fundo De Investimentos Em Direitos Creditórios Não Padronizados	1.247.420
Man Latin America Industria E Comercio De Veiculo Ltda	1.198.183
Sodexo Pass Do Brasil Servicos E Comercio S.A.	1.138.594
Stock Distribuidora De Petroleo Ltda	1.076.337
Cimento Tupi S/A	951.325
Territorial Sao Paulo Mineracao Ltda	827.679
Cgmp-Centro De Gestao De Meios De Pagamento Ltda.	807.511
<b>Total</b>	<b>60.630.910</b>



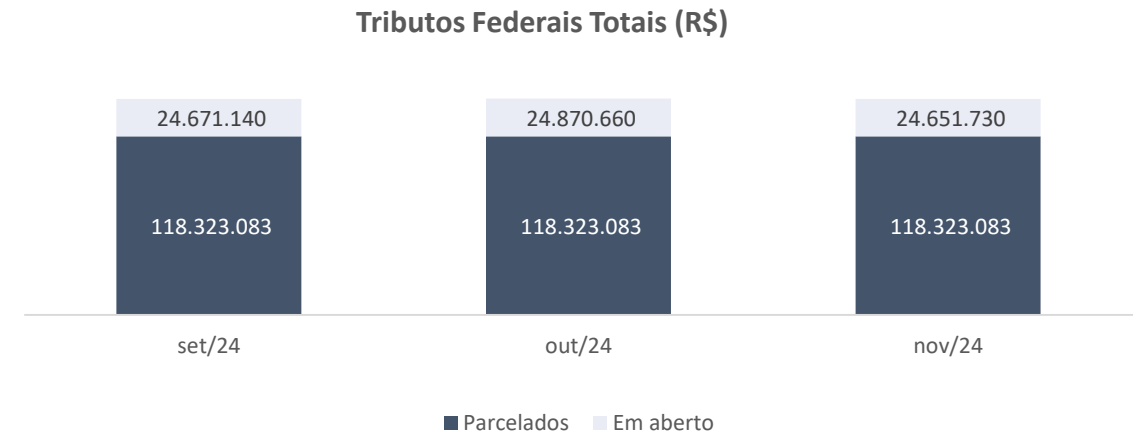
## Passivo Tributário

### Concreserv Concreto S.A.

(R\$)	set/24	out/24	nov/24
<b>Tributos Federais</b>	<b>142.994.223</b>	<b>143.193.743</b>	<b>142.974.813</b>
IRRF (pessoa física)	781.923	817.133	817.676
IRRF (pessoa jurídica)	1.864	3.799	3.765
PIS/COFINS/CSLL	18.789.579	18.905.386	18.760.030
INSS (retido)	111.477	113.529	115.817
INSS	1.242.225	1.286.773	1.211.734
FGTS	3.744.071	3.744.040	3.742.707
Parcelamentos PGFN CP	27.052.503	28.960.809	30.882.616
(-)Juros parcel. PGFN CP	-1.184.313	-1.184.613	-1.184.613
Parcelamentos PGFN LP	126.277.652	124.369.645	122.447.839
(-)Juros parcel. PGFN LP	-33.822.759	-33.822.759	-33.822.759
<b>Tributos Municipais</b>	<b>365.938</b>	<b>366.447</b>	<b>374.804</b>
ISS(retido)	37.176	38.442	40.843
ISS	45.282	48.426	54.382
Parcelamento ISS CP	50.031	50.031	53.933
Parcelamento ISS LP	233.450	229.548	225.647
<b>Passivo Tributário Total</b>	<b>143.360.161</b>	<b>143.560.190</b>	<b>143.349.617</b>

### Tributos Federais

Os valores devidos na esfera federal compõem quase a integralidade dos saldos totais do passivo fiscal (R\$ 142,9 milhões). O valor se divide entre encargos em aberto (R\$ 24,6 milhões) e tributos parcelados (R\$ 118,3 milhões), cuja evolução no trimestre é ilustrada no gráfico abaixo:



Os valores em aberto apresentaram queda de R\$ 218,9 mil na competência avaliada, decorrendo principalmente da apuração do PIS e COFINS (R\$ 145 mil), reflexo da redução do faturamento no período. A Recuperanda realizou quitação parcial dos tributos, sendo INSS (R\$ 54 mil) FGTS (R\$ 6,8 mil) ratificados pelos comprovantes de pagamento disponibilizados.

## Passivo Tributário

Os R\$ 118 milhões contabilizados de impostos parcelados correspondem a 12 parcelamentos, dos quais 10 deles estão inativos. Conforme extrato PGFN disponibilizado, a Conereserv possuía 2 parcelamentos ativos em novembro, os quais estão consignados na tabela abaixo:

Parcelamentos ativos (R\$)	PGFN	PGFN
Nº Negociação	10279642	11179434
Data de Adesão	04/06/2024	06/11/2024
Parcelas	60	84
Valor consolidado	54.100.489,23	90.171.236,42
Parcelas Pagas	5	1
Parcelas Vencidas	2**	1**
Parcelas a Pagar	55	83
Último Pgto**	31/10/2024	29/11/2024

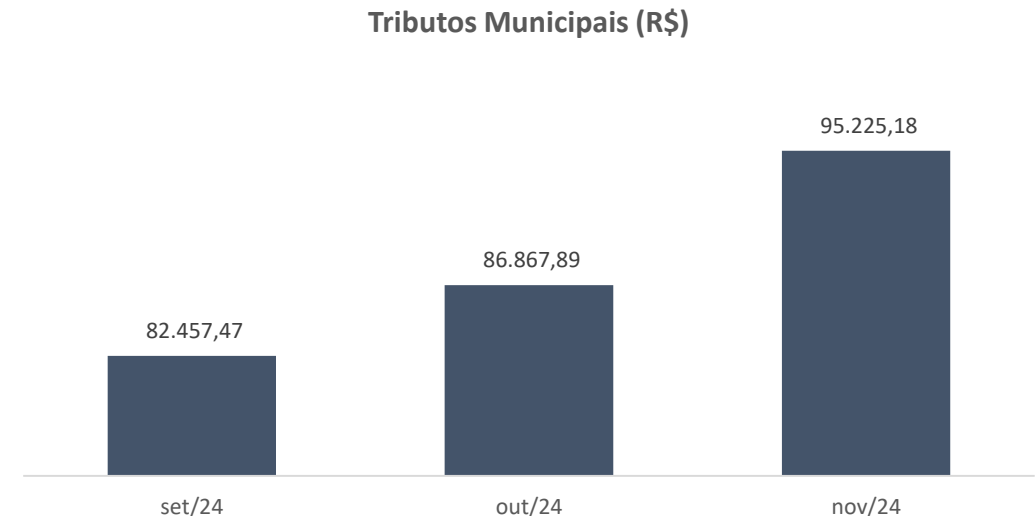
\*\* Conforme extrato apresentado pela Recuperanda, atualizado até 07/11/2025.

Como demonstrado no gráfico anterior, não houve alteração nos saldos contábeis referentes aos parcelamentos nos meses de outubro e novembro. A empresa disponibilizou o comprovante de pagamento no valor de R\$ 1.073.467,10, referente a primeira parcela da negociação PGFN 11179434. Durante análise das demonstrações contábeis, verificou-se que o pagamento está contabilizado dentro da conta de fornecedores. A Administração Judicial solicitou esclarecimentos a respeito dos registros contábeis e incluirá as informações nos próximos relatórios.

A Recuperanda disponibilizou relatório de situação fiscal, onde constam R\$ 9,5 milhões em tributos a pagar e, conforme dados do Portal Regularize, a dívida ativa total somava R\$ 19,9 mil, totalizando R\$ 9,5 milhões em janeiro de 2025.

## Tributos Municipais

Compreende, exclusivamente o ISS, totalizando R\$ 374,8 mil em valores devidos. O valor decorre do crescimento de R\$ 8,3 mil no mês de novembro, conforme demonstrado no gráfico:



## Passivo Tributário

A soma é composta por ISS retido, na ordem de R\$ 40 mil e ISS a Recolher de R\$ 54,3 mil, de modo que o segundo é o principal responsável pelo aumento do saldo no período, motivado pela inadimplência nos meses de outubro e novembro.

As dívidas decorrentes de parcelamento de ISS totalizaram R\$ 279 mil no mês, sendo R\$ 53,9 mil de curto prazo e R\$ 225,6 mil referente ao longo prazo. Em outubro apresentou redução de R\$ 3,9 mil em relação ao mês anterior, devido aos pagamentos das parcelas referentes a competência avaliada. Os comprovantes foram disponibilizados ratificando os lançamentos. Em novembro não houve variação no saldo.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

## Companhia Brasileira de Concreto S.A. (Subsidiária)

Passivo Tributário	set/24	out/24	nov/24
<b>Tributos Federais</b>	<b>29.359</b>	<b>38.085</b>	<b>40.146</b>
PIS/COFINS/CSLL	29.359	38.085	40.146
<b>Tributos Municipais</b>	<b>759</b>	<b>1.113</b>	<b>2.209</b>
ISS	759	1.113	2.209
<b>Passivo Tributário Total</b>	<b>30.118</b>	<b>39.198</b>	<b>42.355</b>

A "Concreto" apresentou crescimento de 30% (R\$ 9 mil) no passivo tributário, totalizando a monta de R\$ 42 mil ao final do período analisado.

Os valores devidos em esfera federal compõem quase a integralidade dos saldos totais do passivo fiscal 95% (R\$ 40 mil). O valor se concentra na apuração de PIS/COFINS/CSLL mensal.

O aumento no passivo fiscal deve-se a inadimplência no recolhimento dos tributos no período.

## Passivo Tributário

### Concreserv Sudeste S.A (Subsidiária)

Em novembro, a dívida tributária da Sudeste S.A apresentou aumento de R\$ 1 milhão, totalizando a monta de R\$ 1,5 milhões ao final do período analisado.

Passivo Tributário	set/24	out/24	nov/24
<b>Tributos Federais</b>	<b>395.139</b>	<b>348.069</b>	<b>1.242.308</b>
IRRF (pessoa física)	63.885	65.481	66.996
IRRF (pessoa jurídica)	35.190	23.067	27.622
PIS/COFINS/CSLL	155.103	114.643	1.001.508
INSS (retido)	11.965	12.884	9.977
INSS	107.788	110.080	113.687
FGTS	21.208	21.914	22.519
<b>Tributos Municipais</b>	<b>112.613</b>	<b>168.441</b>	<b>319.078</b>
ISS(retido)	14.331	15.277	23.383
ISS	98.282	153.165	295.696
<b>Passivo Tributário Total</b>	<b>507.752</b>	<b>516.510</b>	<b>1.561.387</b>

Os valores devidos em esfera federal compõem 80% (R\$ 1,2 milhões) dos saldos totais do passivo fiscal e o restante refere-se a tributos municipais (R\$ 319 mil). O crescimento dos débitos no período está ligada ao aumento no faturamento de novembro. A Sudeste disponibilizou os comprovantes parciais dos pagamento dos tributos, com destaque para a quitação de impostos retidos R\$ 114 mil e R\$ 123 mil de INSS.

### Concreserv Transportes S.A. (Subsidiária)

A Transportes encerrou novembro com R\$ 5,1 milhões em débitos tributários, apontando crescimento de R\$ 1,4 milhões. A soma estrutura-se da seguinte forma:

Passivo Tributário	set/24	out/24	nov/24
<b>Tributos Federais</b>	<b>1.947.357</b>	<b>3.379.523</b>	<b>4.723.502</b>
IRRF (pessoa física)	419.198	663.746	920.690
IRRF (pessoa jurídica)	13	602	144
PIS/COFINS/CSLL	240.406	482.415	720.095
INSS	953.116	1.897.021	2.377.241
FGTS	334.623	335.738	705.333
<b>Tributos Municipais</b>	<b>152.485</b>	<b>300.088</b>	<b>400.131</b>
ISS	152.485	300.088	400.131
<b>Passivo Tributário Total</b>	<b>2.099.842</b>	<b>3.679.611</b>	<b>5.123.634</b>

Os valores devidos em esfera federal compõem 92% (R\$ 4,7 milhões) do saldo total do passivo fiscal. O crescimento no período está ligado a inadimplência dos tributos, com destaque para o INSS. A empresa somente realizou a quitação do FGTS mensal de R\$ 474,3 mil, ratificado pelos comprovantes bancários.

A Concresev Transportes disponibilizou relatório de situação fiscal, onde constam R\$ 3,5 milhões em tributos a pagar em dezembro de 2024.



## Concreserv Concreto S.A. (Recuperanda)

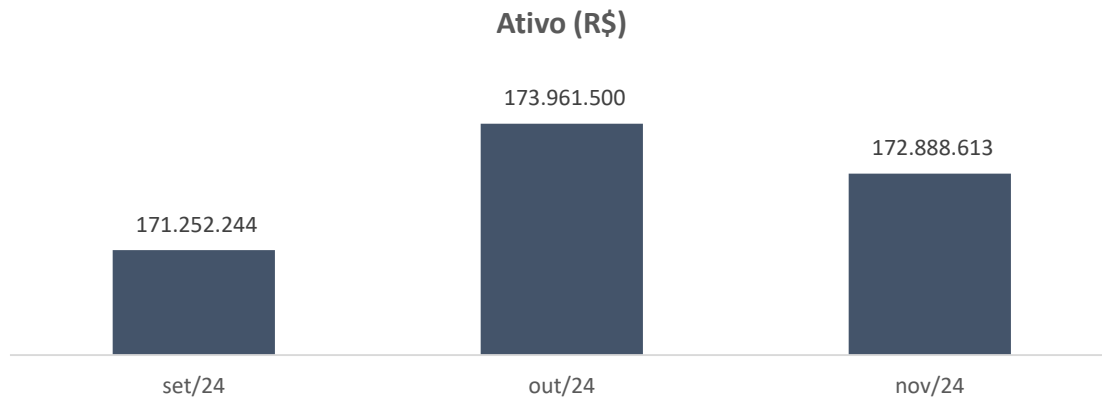
---



## Balanço Patrimonial

Ativo (R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>56.372.973</b>	<b>59.678.588</b>	<b>59.200.672</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.1	389.256	5.025.245	3.270.440
Clientes e Outros Recebíveis	1.2	63.411.032	62.175.221	63.545.120
Outros Créditos		282.190	187.627	94.616
(-) Contas Retificadoras	1.3	(7.709.505)	(7.709.505)	(7.709.505)
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>114.879.270</b>	<b>114.282.911</b>	<b>113.687.941</b>
Realizável a Longo Prazo	1.4	43.226.743	43.176.235	43.176.235
Investimentos	1.5	51.168.303	51.168.803	51.168.803
Imobilizado	1.6	20.259.107	19.714.189	19.120.652
Bens Intangíveis	1.6	225.117	223.685	222.252
<b>Total</b>		<b>171.252.244</b>	<b>173.961.500</b>	<b>172.888.613</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

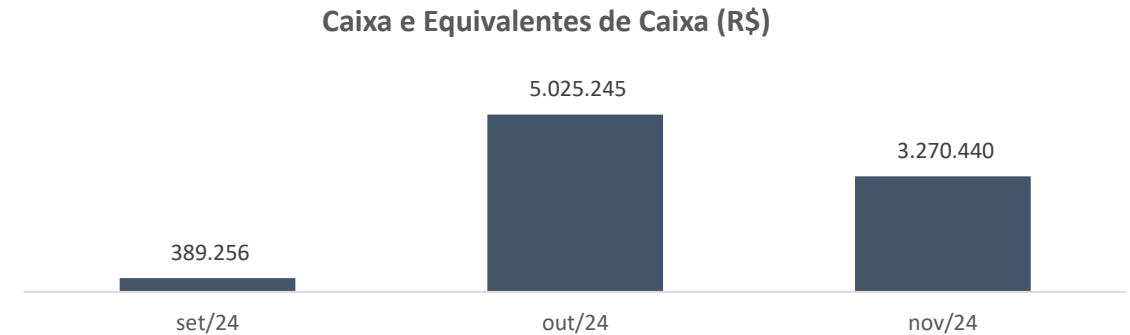


## Notas Explicativas ("NE")

### 1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa



Os valores em disponibilidades refletem crescimento de R\$ 4,6 milhões em outubro de 2024, e em novembro aduz declínio de R\$ 1,7 milhões, conforme ilustra o gráfico a seguir:



A movimentação total da rubrica, entre entradas e saídas, atingiu R\$ 175 milhões no bimestre em análise. Os principais recebimentos da empresa foram provenientes de empréstimo de capital de giro, desconto de títulos, recebimentos e adiantamentos de clientes. Os principais pagamentos realizados pela Conereserv concentram-se na quitação de empréstimos de capital de giro tomados anteriormente, fornecedores e tributos. O crescimento na rubrica em outubro se deve principalmente pelos adiantamentos de clientes, com destaque da Subsidiária Sudeste. Em novembro, destaca-se o pagamento da primeira parcela de R\$ 1 milhão do parcelamento PGFN.

## Notas Explicativas

### 1.2 Clientes e outros recebíveis



A rubrica se estrutura da seguinte forma:

Clientes e outros recebíveis		out/24	nov/24	Variação
Clientes Nacionais (i)		47.094.860	47.553.011	458.150
Direitos Creditorios a Receber		125.773	125.773	-
Adiantamentos a Empregados		-	-	-
Adiantamentos a Fornecedores (ii)		14.886.727	15.773.011	886.284
Tributos a Recuperar		67.860	67.860	-
<b>Total</b>		<b>62.175.221</b>	<b>63.519.655</b>	<b>1.344.434</b>

Os valores a realizar de clientes e outros recebíveis totalizaram R\$ 63,5 milhões no mês em análise, refletindo crescimento de 2% (R\$ 1,3 milhões) em relação ao período anterior.

Os principais valores e variações se dividem, em maior grau, nas duas contas sintéticas abaixo:

#### I - Clientes

A subconta é composta por duplicatas descontadas e valores a receber de clientes, conforme expressa o gráfico:

Clientes Nacionais (R\$)



A conta 'Clientes Nacionais' reflete o valor total dos recebíveis da empresa, enquanto '(-) Duplicatas Descontadas', que é redutora dos recebíveis, representa o valor das duplicatas que foram antecipadamente descontadas. A taxa média cobrada nas operações de duplicatas descontadas é de 1,7%.

Em novembro, a Recuperanda realizou R\$ 7,1 milhões em novas vendas e prestações de serviços, com destaque para concretagem (R\$ 5,8 milhões), enquanto recebeu R\$ 10,3 milhões de clientes. A partir das movimentações citadas, houve declínio de R\$ 3,2 milhões na conta patrimonial "Clientes Nacionais", reduzindo o saldo a receber para R\$ 50,1 milhões, conforme indicado no gráfico acima.

## Notas Explicativas

A redução no saldo da conta relaciona-se com a queda da receita no mês de novembro. Não houve disponibilização de aging list de clientes.

Dentre os R\$ 50,1 milhões a receber supracitados, R\$ 2,5 milhões correspondem a títulos descontados. Apurou-se, a partir dos demonstrativos contábeis da empresa, redução nas operações de descontos dos títulos com relação a outubro em 59% (R\$ 16 milhões). No período a Recuperanda realizou antecipações na monta de R\$ 769 mil e as liquidações totalizaram R\$ 4 milhões, ocasionando o declínio de R\$ 3,6 milhões no saldo da conta.

### II – Adiantamento a Fornecedores

A subconta de adiantamentos a fornecedores compõe 25% do valor total de 'Clientes e Outros Recebíveis', e registrou crescimento de R\$ 886 mil (6%) em novembro, totalizando R\$ 7,3 milhões em novembro.

A majoração decorre do maior volume de antecipações em face dos fornecedores. Em novembro, a Conereserv registrou aumento de 3% em novos adiantamentos de fornecedores em comparação com o mês anterior.

A Recuperanda disponibilizou relatório de controle de adiantamentos, com saldo de R\$ 10,2 milhões, que diverge R\$ 2,8 milhões da contabilidade, devido aos ajustes não estornados do relatório de controle, porém, não houve indicação que quais seriam os ajustes que serão estornados. A Administração Judicial solicitou maiores esclarecimentos quanto as divergências e os ajustes realizados na conta.

Conforme relatório disponibilizado, do total em aberto (R\$ 7,3 milhões) cerca de 14% (R\$ 1,4 milhões) referem-se ao mês de outubro/2024 e 58% (R\$ 5,4 milhões) estão em aberto entre os anos de 2020 e 2023, com destaque ao fornecedor Companhia Brasil com saldo total R\$ 7,6 milhões, correspondente a 74% do total adiantado, sendo R\$ 4,8 milhões com emissão em 2023. Abaixo quadro resumo dos adiantamentos por competência, considerando o relatório disponibilizado:

Período	Valor
2020	R\$ 1.961
2021	R\$ 1.671
2022	R\$ 82.355
2023	R\$ 5.362.993
2024	R\$ 4.835.823
<b>Total</b>	<b>R\$ 10.284.803</b>

## Notas Explicativas

Quantos aos demais saldos, a Conereserv elucidou que "Adiantamento Material de Terceiros" refere-se a adiantamentos feitos a fornecedores, enquanto "Débitos Bancários Indevidos" diz respeito a débitos bancários erroneamente realizados durante o período de recuperação judicial.

Questionada anteriormente, a empresa informou estar em processo de conciliação.

A Administração Judicial voltou a questionar a Recuperanda quanto ao andamento da conciliação das contas e aguarda retorno.

### 1.3 Contas Retificadoras



A rubrica refere-se à provisão para créditos de liquidação duvidosa, contabilizada em R\$ 7,7 milhões e sem variação desde janeiro de 2023. A quantia é determinada com base nos saldos de inadimplência do ano fiscal anterior.

A Recuperanda informou que optou por estabelecer uma estimativa anual para a provisão, visando evitar ajustes mensais recorrentes que poderiam impactar o desempenho financeiro da empresa.

Desse modo, o quadro ao lado ilustra o cálculo estimado para o período de 2024, com base nos valores praticados em 2023.

Status	Valor	% Perda Estimada PCLD	VI Perda Estimada PCLD
<b>A Vencer</b>	<b>R\$ 62.422.315,95</b>	<b>1%</b>	<b>R\$ 624.223,16</b>
<b>Vencidos</b>			
10-Vcdo Até 5 Dias	R\$ 2.350.447,41	1%	R\$ 23.504,47
11-Vcdo Entre 06 e 15 dias	R\$ 1.423.498,67	1%	R\$ 14.234,99
12-Vcdo Entre 16 e 30 dias	R\$ 1.902.845,54	1%	R\$ 19.028,46
13-Vcdo Entre 31 e 45 dias	R\$ 128.195,20	1%	R\$ 1.281,95
14-Vcdo Entre 46 e 90 dias	R\$ 838.133,05	1%	R\$ 8.381,33
15-Vcdo Entre 91 e 120 dias	R\$ 593.357,23	1%	R\$ 5.933,57
16-Vcdo Maior que 120 dias	R\$ 7.607.495,25	20%	R\$ 1.521.499,05
17 - Vcdo Maior que 180 dias	R\$ 9.335.472,05	50%	R\$ 4.667.736,03
<b>Total Vencido</b>	<b>R\$ 24.179.444,40</b>		<b>R\$ 6.261.599,85</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 86.601.760,35</b>		<b>R\$ 6.885.823,01</b>

Destaca-se que o valor indicado no quadro é R\$ 823 mil inferior ao contabilizado. A Recuperanda esclareceu que a divergência ocorre devido à decisão da Conereserv de não ajustar o valor provisionado para o ano de 2024, considerando que a estimativa foi inferior à praticada em 2023. Ou seja, a empresa optou estrategicamente por manter o provisionamento superior ao valor necessário calculado.

A Recuperanda afirmou que os títulos, quando se tornam incobráveis, são removidos da conta de provisão e uma série de medidas são então adotadas, incluindo comunicação de cobrança, negativação no Serasa, encaminhamento para cartório (protesto), terceirização da cobrança e, em último caso, cobrança judicial. Os valores a serem baixados são controlados nas contas a receber, e assim, quando um cliente realiza o pagamento, a baixa é feita diretamente nessa conta.

## Notas Explicativas

### 1.4 Realizável a Longo Prazo



A rubrica se estrutura da seguinte forma:

Realizável a Longo Prazo	set/24	out/24	nov/24
Depósitos Judiciais	116.391	65.883	65.883
Cientes Nacionais	43.110.352	43.110.352	43.110.352
<b>Total</b>	<b>43.226.743</b>	<b>43.176.235</b>	<b>43.176.235</b>

Em novembro, a conta não apresentou movimentação. A redução de R\$ 60,9 mil observada no mês de outubro, refere-se a baixa de 5 processos judiciais trabalhistas em que a Conereserv é a Reclamada.

A Administração Judicial solicitou informações complementares quanto a baixa dos depósitos.

Quanto aos demais saldos dos depósitos judiciais, a partir da planilha de resumo fornecida pela Recuperanda, observou-se os números de cada processo e os respectivos valores. Conforme levantado, os valores estão distribuídos em 5 processos trabalhistas nos quais a Conereserv é ré, totalizando R\$ 42,8 mil.

### 1.5 Investimentos



Em outubro, o saldo de investimentos somava R\$ 51,1 milhões, sendo (i) R\$ 3 milhões correspondente a caução de garantia oriundo de contrato firmado entre a Recuperanda e a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamento S/A e (ii) R\$ 48 milhões referente a investimentos nas empresas subsidiárias da Conereserv.

Abaixo, a posição atualizada dos saldos das subsidiárias em novembro:

Coligadas e Controladas	set/24	out/24	nov/24
CCS UPI Sudeste S/A	20.062.003	20.062.003	20.062.003
CCS UPI LSP Holding S/A	15.972.300	15.972.800	15.972.800
CBC - Companhia Brasileira	12.134.000	12.134.000	12.134.000
<b>Total</b>	<b>48.168.303</b>	<b>48.168.803</b>	<b>48.168.803</b>

Os demonstrativos contábeis das Subsidiárias CCS UPI Sudeste S/A, CBC – Companhia Brasileira de Concreto e Conereserv Transportes S/A podem ser cotejados no decorrer do presente relatório.

## Notas Explicativas

### 1.6 Imobilizado e Intangível



Os ativos imobilizados e bens intangíveis da Recuperanda somaram R\$ 19,3 milhões em novembro, conforme apresenta o quadro:

Imobilizado	out/24	nov/24	Varição
Benfeitorias imóveis de terceiros	6.845.221	6.845.221	-
(-) Amortização benfeitorias	(1.498.680)	(1.551.686)	(53.006)
Edificações	1.372.651	1.372.651	-
Equipamentos de informática	909.439	909.439	-
Ferramentas	29.365	29.365	-
Instalações	905.645	905.645	-
Máquinas e equipamentos	100.810.391	100.540.204	(270.187)
Móveis e utensílios	1.069.578	1.069.578	-
Terrenos	4.709.500	4.709.500	-
Veículos	166.886.255	166.528.347	(357.908)
(-) Depreciações	(262.325.176)	(262.237.612)	87.564
<b>Total</b>	<b>19.714.189</b>	<b>19.120.652</b>	<b>(593.538)</b>

Intangível	out/24	nov/24	Varição
Intangível	546.294	546.294	-
(-) Amortizações	(322.610)	(324.043)	(1.433)
<b>Total</b>	<b>223.685</b>	<b>222.252</b>	<b>(1.433)</b>

Em outubro, a empresa adquiriu um Cambio FTS 16108 LL no valor de R\$ 33,2 mil e um Cambio G-181 no valor de R\$ 29 mil, totalizando R\$ 62,2 mil que acresceu a conta "Veículos", corroborado pelas notas fiscais 19367 e 19401 emitidas por Intercambio Peças e Serviços Ltda.

Em novembro a Recuperanda realizou a alienação de três bens, conforme tabela abaixo:

Descrição dos Bens	Conta	Valor (R\$)	Autorização Judicial
Semireboque Basculante	Maquinas e Equip.	60.000	NÃO
SCANIA R440 Placa FFE7C91	Veiculos	270.000	SIM
PA Carregadeira Caterpillar 924 H	Maquinas e Equip.	3.000	NÃO
<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>333.000</b>	

As notas fiscais das aquisições e das baixas foram disponibilizadas, ratificando os registros contábeis.

Conforme tabela acima, o Veiculo Scania R440, estava de acordo com a autorização judicial, os demais itens não constavam na relação.

A administração Judicial solicitou à Conereserv esclarecimentos a respeito dos itens cuja venda não foi autorizada pelo Juízo da Recuperação Judicial e reportará as informações nos próximos relatórios e/ou nos autos principais.

## Balanço Patrimonial

Passivo (R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>160.190.861</b>	<b>164.722.219</b>	<b>166.917.393</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.1	7.997.667	8.689.357	8.236.452
Fornecedores	2.2	46.786.586	47.009.025	47.366.674
Obrigações Trabalhistas	2.3	5.320.680	5.364.264	5.303.356
Obrigações Tributárias	2.3	19.767.301	19.926.715	19.792.513
Parcelamentos Curto Prazo	2.3	25.918.221	27.826.228	29.751.936
Outras Obrigações	2.4	53.418.249	54.924.473	55.484.307
Créditos Recuperação Judicial		982.156	982.156	982.156
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>220.371.719</b>	<b>218.363.618</b>	<b>216.356.980</b>
Exigível a Longo Prazo	2.5	117.973.281	115.965.180	113.958.542
Outras Contas a Pagar	2.6	3.248.937	3.248.937	3.248.937
Créditos Recuperação Judicial		99.149.501	99.149.501	99.149.501
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>(213.957.352)</b>	<b>(213.533.031)</b>	<b>(213.533.031)</b>
Capital Social		13.182.341	13.182.341	13.182.341
Reservas		1.572.677	1.572.677	1.572.677
(-) Prejuízos Acumulados		(228.288.049)	(228.288.049)	(228.288.049)
<b>Total</b>		<b>166.605.226</b>	<b>169.552.805</b>	<b>169.741.341</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

## Notas Explicativas ("NE")

### 2.1 Empréstimos e Financiamentos – CP e LP



As dívidas bancárias da Recuperanda somam R\$ 8,2 milhões. Em outubro, a rubrica apresentou crescimento de R\$ 691,6 mil (9%), sendo dividida nas seguintes contas patrimoniais:

Empréstimos e financiamentos	set/24	out/24	nov/24	Variação
Empréstimos e financiamentos (i)	6.019.294	5.468.964	4.919.251	(549.713)
Empréstimos capital de giro (ii)	3.206.446	4.354.666	4.653.966	299.300
Fundos de investimento (iii)	1.667.700	1.470.160	1.275.680	(194.480)
<b>Total</b>	<b>7.997.667</b>	<b>8.689.357</b>	<b>8.236.452</b>	<b>(452.905)</b>

### I - Empréstimos e Financiamentos

Compondo o principal saldo da rubrica (60%), os empréstimos e financiamentos apresentaram retração de R\$ 549,7 mil em novembro. A variação decorre do pagamento de R\$ 624 mil das dívidas computadas na conta, enquanto R\$ 74,3 mil foram transferidos do longo para o curto prazo.

## Notas Explicativas

### II - Empréstimos Capital de Giro

Mensalmente, a Recuperanda toma empréstimos de capital de giro junto ao Banco Daycoval, os quais são quitados no mês subsequente. Em outubro, as antecipações somaram R\$ 4,3 milhões, enquanto R\$ 3,2 milhões foram pagos referentes ao saldo de outubro. No mês de novembro foram tomados R\$ 1,3 milhões em novos empréstimos, redução de 68% (R\$ 2,1 milhões), no entanto, não houve quitação integral do empréstimo tomado na competência anterior, a Conceserv liquidou R\$ 1,3 milhões, refletindo no crescimento de R\$ 299 mil no saldo da conta.

A Administração Judicial questionou a Recuperanda com relação a liquidação parcial do empréstimo de outubro, e incluirá os esclarecimentos nos próximos relatórios.

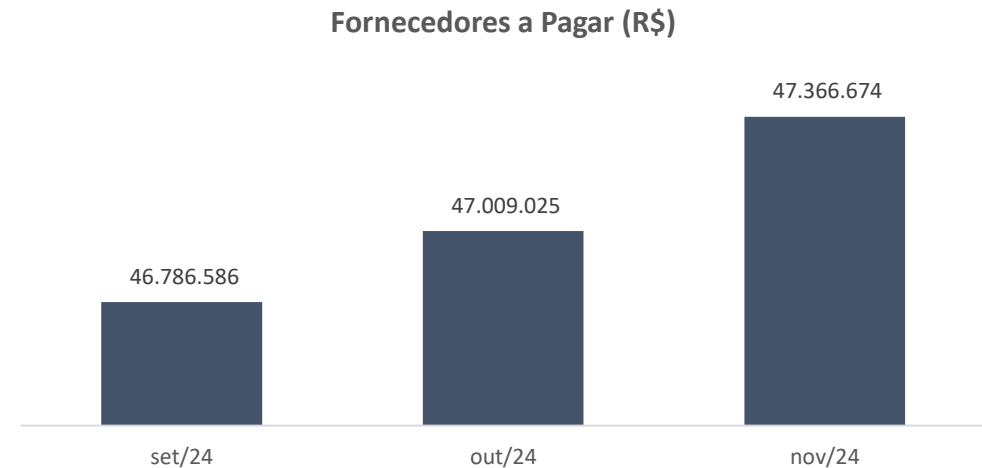
### III - Fundos de Investimentos

Mensalmente, a Recuperanda realiza o pagamento de dívidas extraconcursais de fundos em direitos creditórios. No bimestre em análise a Conceserv efetuou pagamentos de R\$ 197,5 mil e R\$ 194,4 mil de empréstimos, sem contrair novas dívidas.

#### 2.2 Fornecedores



Os saldos de fornecedores a pagar apresentaram aumento de R\$ 692 mil em outubro e de R\$ 357,6 mil em novembro, findando o período em R\$ 47,6 milhões, conforme ilustra o gráfico abaixo:



Nas competências avaliadas, a Recuperanda contabilizou R\$ 14,2 milhões em novos serviços e materiais comprados. As principais somas foram destinadas a matéria-prima (R\$ 6,9 milhões), fretes (R\$ 1,7 milhões) e diesel (R\$ 1,1 milhões). A Administração Judicial solicitou o controle de contas a pagar. Aguarda-se.



## Notas Explicativas

A Conceserv afirma que o saldo contabilizado em fornecedores diz respeito exclusivamente a dívidas extraconcursais de títulos ainda não pagos na virada do mês.

O crescimento do saldo deve-se ao alongamento dos prazos de pagamento junto aos fornecedores, refletindo nos saldos da rubrica.

### 2.3 Obrigações Tributárias



As análises atinentes ao passivo tributário, compreendendo as obrigações tributárias, trabalhistas e parcelamentos, foram contempladas no item "Passivo Tributário" deste relatório

### 2.4 Outras Obrigações



Cobrando 26% do passivo total da Conceserv, a conta sintética 'Outras Obrigações' aduz crescimento de R\$ 559 mil em novembro, chegando ao saldo total de R\$ 55,4 milhões ao final do período avaliado, conforme detalhado no quadro abaixo:

Outras Obrigações	set/24	out/24	nov/24	Variação
Aluguel a Pagar	227.976	227.976	227.976	-
Doações a Pagar	2.815	2.815	2.815	-
Adiantamento Clientes	53.186.801	43.459.229	43.881.468	422.239
Numerários a Pagar - Sudeste	-	11.233.797	11.371.392	137.594
<b>Total</b>	<b>53.418.249</b>	<b>54.924.473</b>	<b>55.484.307</b>	<b>559.833</b>

Os adiantamentos de clientes e Numerários a pagar concentram 99% (R\$ 55,2 milhões) do saldo do grupo. Em outubro, a Conceserv desmembrou as antecipações da subsidiária 'Sudeste' em conta específica.

Em novembro, os adiantamentos apresentaram crescimento de 1% (R\$ 422 mil). De acordo com balancete contábil, no mês, a Recuperanda recebeu R\$ 4,7 milhões em novos adiantamentos, enquanto apontou R\$ 5,1 milhões em dívidas saldadas, resultando na majoração de R\$ 422 mil no valor final da conta de adiantamento.

O relatório de controle apresentado pela Recuperanda apontou adiantamentos em aberto de competências anteriores. A Administração Judicial indagou a Conceserv sobre a segregação das contas bem como sobre os saldos anteriores a 2024 ainda pendentes. Aguarda-se retorno.

Anteriormente, questionou-se a empresa sobre as políticas de descontos para adiantamentos, tendo a Recuperanda se comprometido a fornecer as informações.

## Notas Explicativas

Adicionalmente, a empresa assegurou que todos os descontos concedidos são formalizados por meio de contratos. Recentemente, a Administração Judicial reiterou a solicitação sobre as políticas de desconto e os contratos firmados. Aguarda-se retorno.

No período a Conceserv recebeu novas antecipações da 'Sudeste' no total de R\$ 168 mil enquanto liquidou R\$ 38,5 mil. Não houve envio de relatório complementar referente as antecipações. A Administração Judicial solicitou relatório de controle da conta Numerários a pagar. Aguarda-se.

### 2.5 Exigível a Longo Prazo



Em novembro, a rubrica somou R\$ 115 milhões, refletindo redução de R\$ 2 milhões, conforme aduz o quadro:

Exigível a Longo Prazo	out/24	nov/24	Varição
Provisões Trabalhistas	23.297.673	23.283.927	(13.745)
Empréstimos e Financiamentos	1.891.073	1.823.888	(67.184)
Parcelamento Tributário (PGFN)	65.363.424	63.767.569	(1.595.856)
Parcelamentos Tributários	25.413.010	25.083.157	(329.852)
<b>Total</b>	<b>115.965.180</b>	<b>113.958.542</b>	<b>(2.006.638)</b>

Da soma total da rubrica, cerca de 78% concentram-se em parcelamentos tributários, cujos detalhes são abordados no item Passivo tributário do presente relatório.

O saldo referente a provisões trabalhistas corresponde a contingências, estabelecidas ao final de cada período fiscal e sujeitas a revisões periódicas.

Os valores são ajustados com base na avaliação dos processos judiciais em curso. A Administração Judicial solicitou reiteradamente o envio do resumo de processos trabalhistas em andamento de forma mensal, para melhor avaliação. Aguarda-se retorno.

### 2.6 Outras Contas a Pagar



A rubrica detém o saldo de R\$ 3,2 milhões e não apresenta variação desde março de 2024. Conforme informado pela Recuperanda, o saldo se trata de despesas diversas pagas pelos acionistas, que geram obrigações a pagar para a Conceserv no longo prazo.

## Demonstração de Resultado do Exercício

DRE	N.E.	set/24	out/24	out/24
<b>Receitas brutas</b>	<b>3.1</b>	<b>6.429.623</b>	<b>8.028.203</b>	<b>6.709.558</b>
(-) Deduções	-	617.624	761.372	651.158
<b>Receitas líquidas</b>		<b>5.811.999</b>	<b>7.266.831</b>	<b>6.058.400</b>
Custos	<b>3.3</b>	6.533.799	4.806.714	5.762.970
<b>Lucro bruto</b>	-	<b>721.800</b>	<b>2.460.118</b>	<b>295.430</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>3.4</b>	<b>1.453.953</b>	<b>1.094.336</b>	<b>929.260</b>
Despesas comerciais	-	80.801	28.239	26.314
Despesas administrativas	-	1.152.662	876.418	1.129.682
Despesas tributária	-	228.195	139.007	145.380
Outras receitas operacionais	<b>3.2</b>	7.705	50.672	372.117
<b>Resultado operacional</b>	-	<b>2.175.753</b>	<b>1.365.782</b>	<b>633.830</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.5</b>	<b>737.462</b>	<b>1.179.784</b>	<b>628.345</b>
Despesas financeiras	-	868.138	1.257.772	701.683
Receitas financeiras		130.676	77.988	73.338
<b>Resultado antes IR/CSLL</b>	-	<b>2.913.214</b>	<b>185.999</b>	<b>1.262.175</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>3.6</b>	<b>2.913.214</b>	<b>185.999</b>	<b>1.262.175</b>

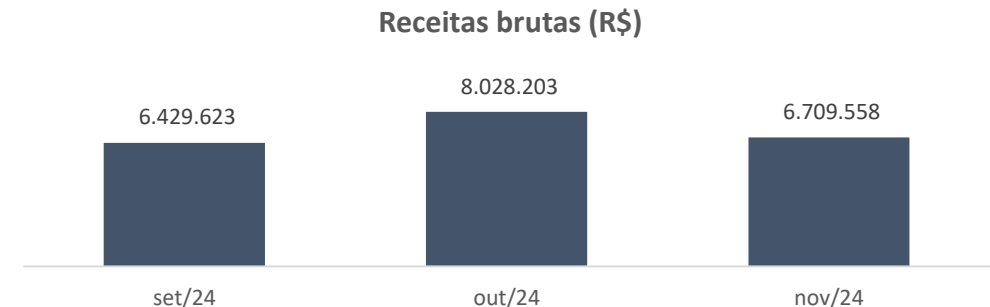
Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

## Notas Explicativas ("NE")

### 3.1 Receitas Bruta



A receita bruta da empresa aumentou R\$ 1,5 milhões no mês de outubro, porém em novembro apresentou declínio de R\$ 1,3 milhões (16%) em relação à competência anterior, conforme expressa o gráfico:



Conforme o relatório de faturamento da empresa, cerca de 38% das receitas advêm da central Porto Alegre (RS) seguida por Florianópolis (SC) e Caxias do Sul (RS), cada uma compondo 27% e 18% respectivamente do faturamento de Novembro.

A Recuperanda esclareceu que devido as mudanças na estrutura da empresa, as operações nas subsidiárias tem gerado oscilações nas receitas. A Administração Judicial solicitou projeção de faturamento para os próximos meses e incluirá as previsões nos próximos relatórios.

## Notas Explicativas

As receitas da Conereserv se dão na seguinte ordem:

Receita (DRE)	set/24	out/24	nov/24	Variação
Receitas Locação de Equipamento	698.511	664.350	672.103	7.753
Receitas Adicional	170.587	122.009	137.846	15.838
Receitas Serviços de Concretagem	5.560.526	7.199.598	5.899.608	(1.299.990)
<b>Total</b>	<b>6.429.623</b>	<b>8.028.203</b>	<b>6.709.558</b>	<b>(1.318.645)</b>

A receita bruta apresentou declínio de 16%, e a soma do subgrupo se concentra substancialmente nas receitas de serviços de concretagem, que compõem 88% das receitas operacionais totais, sendo também a responsável pela redução no cômputo global da rubrica em R\$ 1,2 milhões (18%) em relação ao realizado no mês anterior.

Destaca-se que, com base no CPC 47, a Conereserv provisiona mensalmente as receitas realizadas, porém ainda não faturadas, realizando o respectivo estorno na competência seguinte, quando ocorre a emissão da nota fiscal. Dessa forma, as receitas totalizaram R\$ 17,6 milhões nesta competência e o estorno realizado em novembro foi de R\$ 10,9 milhões, refletindo na apuração da receita de R\$ 6,7 milhões, conforme quadro acima.

### 3.2 Outras Receitas Operacionais



O grupo de contas de outras receitas operacionais apresentou saldo negativo de R\$ 50,6 mil em outubro. De acordo com razão contábil, referem-se as baixas dos depósitos judiciais, referente a quatro processos trabalhistas, contabilizados em outubro.

Em novembro apresentou crescimento de R\$ 422 mil, motivado pelas vendas dos ativos imobilizados no valor de R\$ 270 mil. Aduz ainda registros no montante de R\$ 39, mil, não sendo possível apurar a origem das receitas.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto aos registros de baixas dos depósitos em outubro e quantos aos lançamentos não identificados no razão contábil e incluirá os detalhes nos próximos relatórios.

A Administração Judicial segue acompanhando as movimentações de agosto no valor de R\$ 370 mil,. A empresa informou que está analisando os lançamentos. Aguarda-se retorno.

## Notas Explicativas

### 3.2 Custos



Os custos operacionais totalizaram R\$ 5,7 milhões em novembro, passando a perfazer aproximadamente 95% dos valores de receita líquida, conforme quadro abaixo:

Custos sobre receitas	set/24	out/24	nov/24
Receitas Líquidas	5.811.999	7.266.831	6.058.400
<b>Custos</b>	<b>6.533.799</b>	<b>4.806.714</b>	<b>5.762.970</b>
%	112%	66%	95%

A rubrica expressou declínio de R\$ 956 mil na competência avaliada. O saldo global dos custos se divide na seguinte ordem:

Custos totais	out/24	out/24	Varição
Custo da Prestacao de Servicos	3.919.067	3.404.817	(514.249)
Custo - Mao de Obra Direta - Mod	(1.322.190)	93.368	1.415.557
Encargos Sociais	18.682	19.285	604
Gastos Gerais De Servicos - GGS	2.191.155	2.245.500	54.344
<b>Total</b>	<b>4.806.714</b>	<b>5.762.970</b>	<b>956.256</b>

Com base no quadro acima, e nos demonstrativos contábeis da Recuperanda, apurou-se que no mês de outubro a queda nos custos se deve a ajustes contábeis nos gastos de mão de obra, principalmente nos salários, com estorno de R\$ 1,4 milhões. A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto as movimentações contábeis e os incluirá nos próximos relatórios.

As matérias-primas apresentaram redução de 13% (R\$ 514 mil), reflexo da queda do faturamento.

### 3.4 Despesas Operacionais



Com crescimento de R\$ 257 mil em novembro, as despesas operacionais findaram o período analisado com saldo de R\$ 1,3 milhões, composto da seguinte forma:

Despesas operacionais	out/24	nov/24	Varição
Despesas comerciais	28.239	26.314	(1.924)
Despesas adm.	876.418	1.129.682	253.264
Despesas tributária	139.007	145.380	6.373
<b>Total</b>	<b>1.043.664</b>	<b>1.301.377</b>	<b>257.713</b>

## Notas Explicativas

O principal saldo da rubrica advém das despesas administrativas, que totalizaram R\$ 1,1 milhão da soma total em novembro, apontando majoração no período em tela, sobretudo nas despesas gerais, conforme aduz o quadro:

Despesas Administrativas	out/24	nov/24	Varição
Despesas Trabalhistas	174.939	167.919	(7.021)
Encargos Sociais	29.664	34.488	4.824
Despesas Gerais Adm.	657.248	908.182	250.935
Despesas Indedutíveis	14.568	19.094	4.526
<b>Total</b>	<b>876.418</b>	<b>1.129.682</b>	<b>253.264</b>

Somando R\$ 908 mil em novembro, as 'Despesas Gerais Administrativas' refletem crescimento de R\$ 250 mil (38%) em relação à competência anterior.

As despesas Legais e Judiciais representam 57% do total das despesas gerais (R\$ 521,6 mil), e nela estão incluídos gastos com advogados e processos judiciais. Em outubro, a subconta apresentou queda de 21% (R\$ 76 mil) com relação a setembro, voltando a crescer em novembro, conforme quadro acima. Verificou-se através do razão contábil que algumas notas referentes a competência de outubro foram contabilizados em novembro, gerando a distorção dos saldos.

Na rubrica destacam-se os gastos com o fornecedor Silmara Fonseca (R\$ 90 mil) e Welber Fernandes (R\$ 50,5 mil).

Os gastos com serviços de consultoria correspondem a 12% (R\$ 111 mil) do total das despesas gerais, apresenta queda de 3% (R\$ 2,8 mil) e compreende basicamente as despesas com administração judicial no período.

As despesas com veículos (R\$ 19 mil) e os Serviços de terceiros (R\$ 62 mil) representam 10% dos gastos gerais.

Somados, os dispêndios supra representaram 79% do valor total da rubrica no mês de novembro (R\$ 714 mil), conforme expressa o razão analítico da empresa.

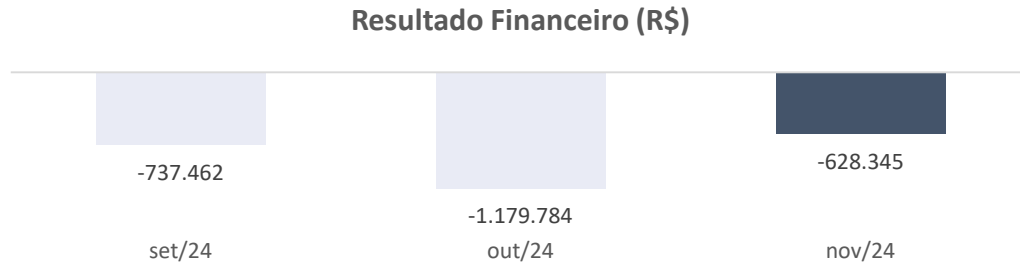
A Administração Judicial questionou a empresa sobre os motivos dos registros fora da competência e incluirá as análises nos próximos relatórios.

## Notas Explicativas

### 3.5 Resultado Financeiro



Nos meses em análise, o resultado financeiro expressou o seguinte comportamento:



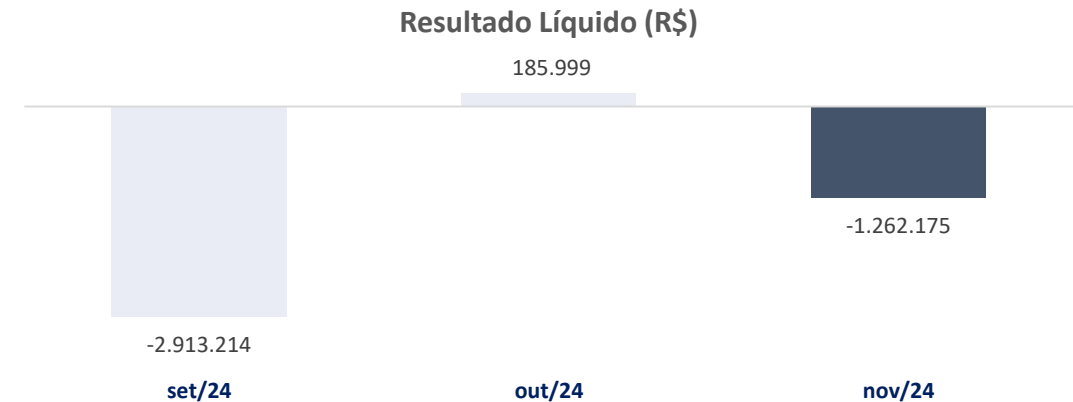
As receitas financeiras são provenientes, basicamente, de descontos obtidos, tendo somado R\$ 150 mil no bimestre. Os desembolsos estão diretamente ligados aos juros s/ empréstimos e financiamentos (R\$ 299 mil e R\$ 319 mil respectivamente), descontos concedidos (R\$ 238 mil e R\$ 30 mil), e despesas com tarifas bancarias (R\$ 385 mil e R\$ 57 mil) refletindo no desempenho financeiro negativo no bimestre.

Conforme razão contábil, o crescimento de outubro refere-se principalmente as tarifas bancarias, que apresentaram aumento de R\$ 437 mil no período. A Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto aos fatores que geraram variação substancial nas tarifas no período.

### 3.5 Resultado Líquido



A empresa apresentou resultado positivo de R\$ 185 mil no mês de outubro, no entanto, em novembro a empresa expressou prejuízo de R\$ 1,2 milhões, conforme expressa o gráfico a seguir:



A Conereserv apresentou melhora significativa no desempenho de outubro, ocasionado principalmente pelo crescimento da receita, aliado a redução dos custos e das despesas gerais, refletindo em lucro líquido de 185 mil. No entanto, em novembro a queda no faturamento e o crescimento dos custos e despesas, refletiram na retração de R\$ 1,4 milhões no desempenho conforme observado no gráfico acima.



## Companhia Brasileira de Concreto S.A. (Subsidiária)

---



## Balanço Patrimonial

Ativo (R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>15.693.558</b>	<b>21.100.217</b>	<b>26.114.525</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.1	17.981	159.592	56.196
Clientes e Outros Recebíveis	1.2	15.675.268	20.940.316	26.057.709
Outros Créditos		310	310	620
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>15.693.558</b>	<b>21.100.217</b>	<b>26.114.525</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

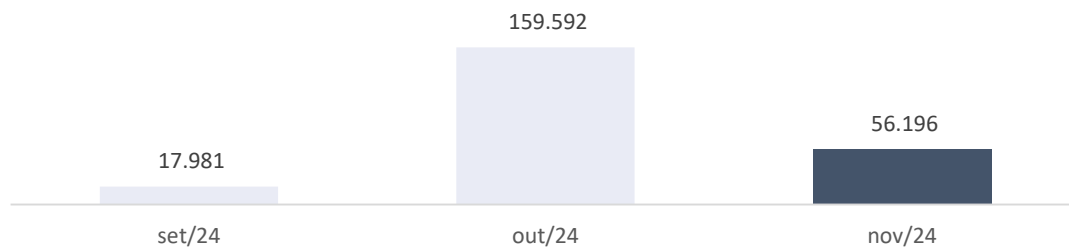
### Notas Explicativas ("NE")

#### 1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa



Os valores em disponibilidades apresentaram a seguinte variação no período em tela, conforme ilustra o gráfico a seguir:

Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$)



Exceto pelas aplicações financeiras, os extratos bancários não foram disponibilizados, não sendo possível ratificar os saldos das contas bancárias, que se dispõem na forma da tabela abaixo:

Caixa e Equivalentes	out/24	nov/24	Varição
Caixa	10.000	10.000	-
Bancos	149.444	46.075	-103.369
Aplicações Finan.	148	121	-27
<b>Total</b>	<b>159.592</b>	<b>56.196</b>	<b>-103.396</b>

A movimentação total da rubrica, entre entradas e saídas, atingiu R\$ 9 milhões em outubro e R\$ 12,6 milhões em novembro.

Em outubro aduz apresentou de R\$ 141,6 mil, devido aos adiantamentos da subsidiária 'Sudeste'. Em novembro apresentou declínio de 65% (R\$ 103 mil).

Com base no razão analítico da Recuperanda, as principais entradas da empresa foram provenientes de adiantamento de clientes, com destaque a Conceserv Sudeste responsável por R\$ 3,5 milhões dos recebimentos.

Quanto as saídas, abrangem pagamentos a fornecedores e tributos, sendo o principal a Vamos Locação com pagamentos de aproximadamente R\$ 3,2 milhões em novembro.

## Notas Explicativas

### 1.2 Clientes e outros recebíveis



A rubrica se estrutura da seguinte forma:

Clientes e outros recebíveis		out/24	nov/24	Variação
Clientes Nacionais	(i)	20.929.852	26.043.485	5.113.633
Tributos a Recuperar	(ii)	10.464	14.224	3.760
<b>Total</b>		<b>20.940.316</b>	<b>26.057.709</b>	<b>5.117.393</b>

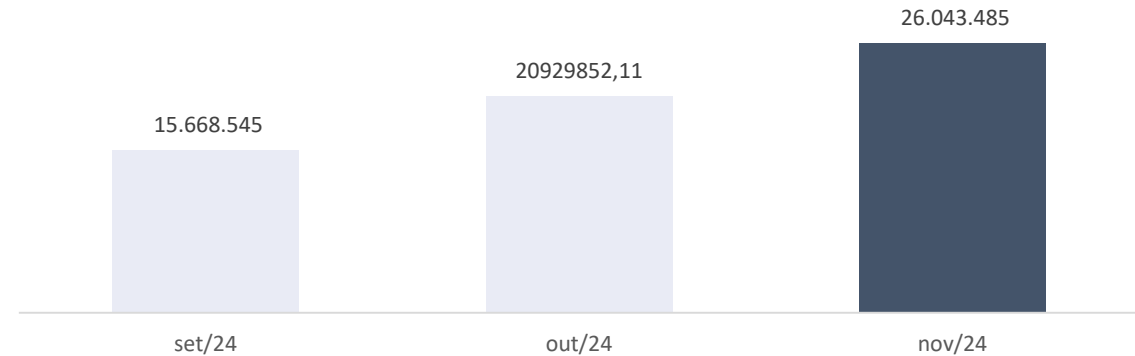
Os valores a realizar de clientes e outros recebíveis totalizaram R\$ 26 milhões no mês de novembro, refletindo crescimento de 24% (R\$ 5,1 milhões) em relação ao período anterior.

Os principais valores e variações se dividem, em maior grau, nas duas contas sintéticas abaixo:

#### I - Clientes

A subconta é composta por duplicatas descontadas e valores a receber de clientes, conforme expressa o gráfico:

Clientes Nacionais (R\$)



A conta 'Clientes Nacionais' reflete o valor total dos recebíveis da empresa. No período em análise a Recuperanda realizou R\$ 10,8 milhões em novas vendas e prestações de serviços, com destaque para locação de equipamentos (R\$ 10,4 milhões), enquanto recebeu R\$ 437 mil de clientes.

Segundo o razão contábil, destacam-se as vendas aos Clientes: Conereserv Sudeste, somando R\$ 5 milhões em outubro, e Vamos Locação, de R\$ 4,9 milhões em novembro.

## Notas Explicativas

O controle de contas a receber não foi disponibilizado pela Recuperanda, embora solicitado. A Administração Judicial questionou a Recuperanda se o saldo de R\$ 26 milhões corresponde à realidade, prazo médio de recebimentos, bem como o percentual de inadimplência dos clientes além do relatório de Aging List. Aguarda-se.

### II – Tributos a Recuperar

A subconta Tributos a Recuperar apresentou saldo de R\$ 14,2 mil em novembro, referente ao IRRF a Recuperar/Compensar. O crescimento de R\$ 3,7 mil refere-se ao imposto retido nas notas fiscais da Empresa.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

## Balanço Patrimonial

Passivo (R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>717.447</b>	<b>5.843.301</b>	<b>10.831.684</b>
Fornecedores	2.1	604.361	1.874.239	3.336.464
Obrigações Tributárias	2.2	34.670	43.749	46.907
Outras Obrigações	2.3	78.415	3.925.312	7.448.312
<b>Passivo Não Circulante</b>		-	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>14.662.512</b>	<b>14.662.512</b>	<b>14.662.512</b>
Capital Social		14.644.000	14.644.000	14.644.000
Reservas		18.512	18.512	18.512
<b>Total</b>		<b>15.379.959</b>	<b>20.505.813</b>	<b>25.494.196</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

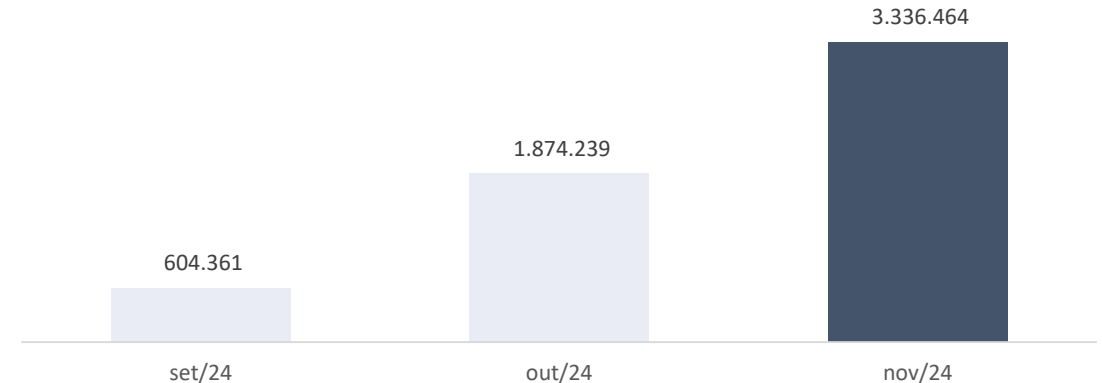
### Notas Explicativas ("NE")

#### 2.1 Fornecedores



Os saldos de fornecedores a pagar apresentaram crescimento substancial no bimestre em análise, de R\$ 1,2 milhões em outubro e de R\$ 1,4 milhões em novembro, findando o período em R\$ 3,3 milhões, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Fornecedores a Pagar (R\$)



Nas duas competências avaliadas, a Recuperanda contabilizou R\$ 10,4 milhões em novos serviços e materiais comprados. A principal soma destina-se a locação de equipamentos (R\$ 10 milhões).

O relatório de fornecedores disponibilizado ratifica o valor contabilizado.

## Notas Explicativas

Conforme relatório de contas a pagar, os débitos com o fornecedor Vamos Locação representam 99% do total devido (R\$ 3,3 ,milhões).

Os títulos vencidos correspondem a 57% (R\$ 1,8 milhões), enquanto os valores a vencer totalizam R\$ 1,4 milhões (43%).

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto ao crescimento significativo dos débitos com fornecedores. Questionou-se também as ações para diminuição dos índices de inadimplência e incluirá os esclarecimentos nos próximos relatórios.

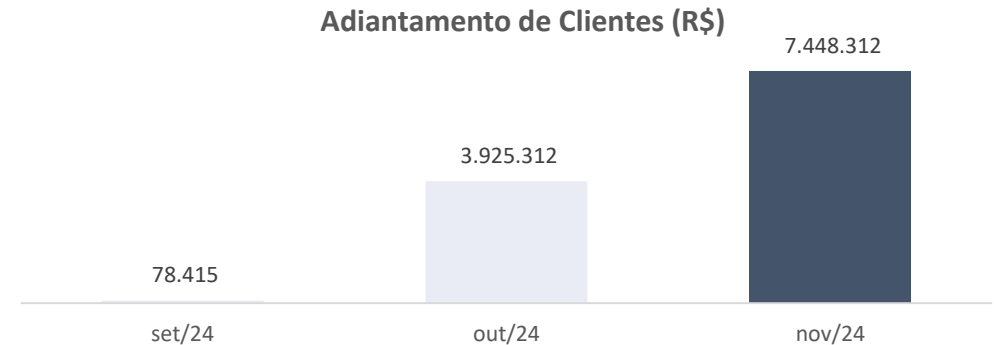
### 2.2 Obrigações Tributárias



As análises atinentes ao passivo tributário, compreendendo as obrigações tributárias, trabalhistas e parcelamentos, foram contempladas no item "Passivo Tributário" deste relatório

### 2.3 Outras Obrigações

Cobrando em novembro 69% do passivo circulante da 'Concreto', a conta sintética 'Outras Obrigações', composta unicamente por adiantamento de clientes, apresentou crescimento R\$ 7,3 milhões em novembro com relação ao mês de setembro, conforme demonstra o gráfico abaixo:



A rubrica movimentou R\$ 7,3 milhões entre novos adiantamentos e não apresentou valores em dívidas salgadas, resultando no saldo total de R\$ 7,4 milhões ao final do período avaliado. O relatório de controle ratifica o saldo contábil, sendo que 98% (R\$ 7,2 milhões) dos adiantamentos pertencem ao cliente "Concreserv Sudeste", enquanto os 2% restantes (R\$ 156 mil) correspondem a adiantamentos não identificados.

A Administração Judicial solicitou o prazo de conclusão dos serviços adiantados e incluirá as informações nos próximos relatórios.

## Demonstração de Resultado do Exercício

DRE	N.E.	set/24	out/24	nov/24
<b>Receitas brutas</b>	<b>3.1</b>	<b>5.337.645</b>	<b>5.569.067</b>	<b>5.243.486</b>
(-) Deduções	-	494.433	516.129	486.119
<b>Receitas líquidas</b>		<b>4.843.212</b>	<b>5.052.939</b>	<b>4.757.366</b>
Custos	<b>3.3</b>	4.647.016	4.771.011	4.718.515
<b>Lucro bruto</b>		<b>196.196</b>	<b>281.928</b>	<b>38.852</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>3.4</b>	<b>2.819</b>	<b>592</b>	<b>12.400</b>
Despesas administrativas	-	2.819	540	11.915
Despesas tributária	-	-	52	485
<b>Resultado operacional</b>		<b>193.377</b>	<b>281.336</b>	<b>26.452</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.5</b>	<b>2.179</b>	<b>531</b>	<b>527</b>
Despesas financeiras	-	2.303	531	527
Receitas financeiras	-	123	-	-
<b>Resultado líquido</b>	<b>3.5</b>	<b>191.197</b>	<b>280.805</b>	<b>25.924</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

## Notas Explicativas ("NE")

### 3.1 Receitas Bruta



A receita bruta da empresa somou R\$ 5,2 milhões no mês de novembro, apresentando decréscimo de R\$ 325 mil (5,8%) em relação à competência anterior, conforme expressa o gráfico:



As receitas provêm principalmente dos serviços de Locação de Equipamentos que compõem 96% das receitas operacionais. As receitas da Concreto se dão na seguinte ordem:

Receita Bruta	out/24	nov/24	Varição
Receitas Locação de Equipamento	5.257.312	4.930.113	(327.198)
Receitas Serviços de Concretagem	311.756	313.372	1.617
<b>Total</b>	<b>5.569.067</b>	<b>5.243.486</b>	<b>(325.582)</b>

## Notas Explicativas

Em outubro, a receita de concretagem apresentou crescimento de R\$ 136 mil em relação à competência anterior, vindo a cair R\$ 327 mil em novembro.

Destacam-se as vendas para o cliente Conereserv Sudeste na monta de R\$ 5 milhões, enquanto em novembro a Vamos Locação totaliza R\$ 4,9 milhões.

### 3.3 Custos



Os custos somaram R\$ 4,7 milhões nas duas competências em análise, cobrindo 99% das receitas líquidas em novembro, redução de 5% em relação ao mês anterior, conforme ilustra a tabela abaixo:

Custos sobre receitas	set/24	out/24	nov/24
Receitas líquidas	4.843.212	5.052.939	4.757.366
<b>Custos</b>	<b>4.647.016</b>	<b>4.771.011</b>	<b>4.718.515</b>
<b>%</b>	<b>96%</b>	<b>94%</b>	<b>99%</b>

A rubrica expressou declínio de R\$ 52,4 mil na competência avaliada. O principal custo da Concreto refere-se à "Locação de Equipamentos", totalizando R\$ 5,2 milhões em outubro e novembro.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto aos custos, visto sua variação não acompanhar a oscilação da receita nos meses em análise.

### 3.4 Despesas Operacionais



Com crescimento de R\$ 11,3 mil em novembro, as despesas operacionais findaram o período analisado com saldo de R\$ 12,4 mil.

O principal saldo da rubrica advém das despesas com serviço de telefone linha fixa no valor de R\$ 9 mil e serviços de internet junto ao fornecedor Algar Telecom no valor de R\$ 2,8 mil, despesa essa que não houve apropriação em outubro.

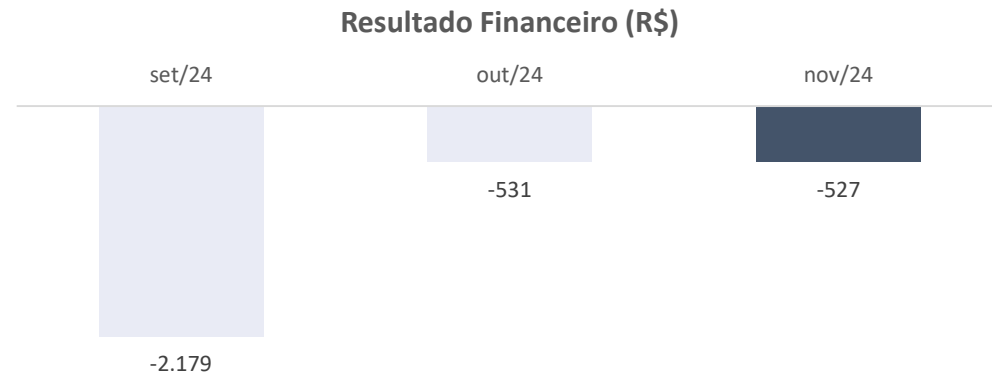
A Administração Judicial questionou a Recuperanda quanto a ausência do registro das despesas em outubro, bem como sobre o registro de gastos com telefone no valor de R\$ 9 mil em novembro. Aguarda-se.

## Notas Explicativas

### 3.5 Resultado Financeiro



Em novembro, o resultado financeiro apresentou déficit de R\$ 527,24 expressando o seguinte comportamento:



Os desembolsos do período referem-se a despesas bancárias de R\$ 521,25 em outubro e R\$ 527,20 em novembro.

A redução de R\$ 1,7 mil em outubro refere-se a juros de mora de pagamentos em atrasos em setembro, não tendo registros de juros nos meses de outubro e novembro.

### 3.5 Resultado Líquido



A empresa apresentou lucro líquido nas duas competências conforme expressa o gráfico a seguir:



Apesar da redução das receitas em R\$ 325 mil, aliado ao aumento das despesas, resultando na queda no desempenho em R\$ 254 mil em novembro, a Concreto finalizou o mês lucro líquido de R\$ 25,9 mil.





## Concreserv Sudeste S.A. (Subsidiária)

---

## Balanço Patrimonial

Ativo (R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>62.945.040</b>	<b>76.667.950</b>	<b>103.419.589</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.1	19.946.472	11.464.770	15.176.375
Clientes e Outros Recebíveis	1.2	42.929.954	52.962.457	75.852.352
Outros Créditos		68.614	864.240	876.784
Numerarios a receber		-	11.376.484	11.514.078
(-) Contas Retificadoras	1.3	-	-	-
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>6.397.743</b>	<b>9.236.439</b>	<b>19.048.698</b>
Realizável a Longo Prazo	1.4	-	-	-
Investimentos	1.3	779.750	779.750	10.710.726
Imobilizado	1.4	4.117.993	6.956.689	6.837.972
Bens Intangíveis	1.6	1.500.000	1.500.000	1.500.000
IR Diferido	1.7	-	-	-
<b>Total</b>		<b>69.342.783</b>	<b>85.904.389</b>	<b>122.468.287</b>

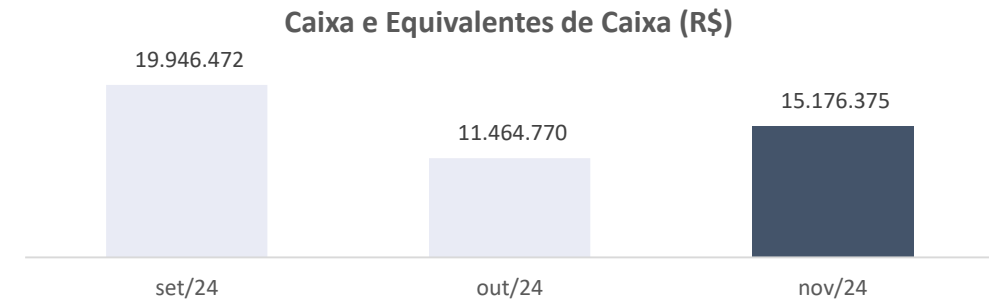
Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

## Notas Explicativas ("NE")

### 1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa



Os valores em disponibilidades apresentaram a seguinte variação nos meses de outubro e novembro de 2024, conforme ilustra o gráfico a seguir:



O saldo de R\$ 15,1 milhões referem-se as contas bancárias da Subsidiária. Os extratos bancários foram parcialmente disponibilizados, de modo que R\$ 14,3 milhões (94%) do saldo total da rubrica foram ratificados. A movimentação total da conta, entre entradas e saídas, atingiu R\$ 728 milhões no bimestre em análise. Com base no razão analítico da Sudeste, os principais recebimentos da empresa foram provenientes de empréstimo bancários, desconto de títulos, recebimentos e adiantamentos de clientes. Os principais pagamentos realizados pela Sudeste concentram-se nos fornecedores e empréstimos. O aumento do saldo esta ligado ao crescimento dos adiantamentos de clientes, com destaque a Eden R\$ 3,9 milhões, Cyrela R\$ 655 mil, Living Uniq R\$ 427,4 mil.

## Notas Explicativas

### 1.2 Clientes e outros recebíveis



A rubrica se estrutura da seguinte forma:

Clientes e outros recebíveis		set/24	out/24	nov/24	Variação
Clientes Nacionais	(i)	31.151.453	40.320.150	60.045.154	23.226.502
Direitos Creditorios a Receber		8.330	-	-	-
Adiantamentos a Empregados		-	10.601	99.122	88.521
Adiantamentos a Fornecedores	(ii)	11.212.614	11.957.670	15.645.700	3.688.030
Tributos a Recuperar		557.558	674.036	62.377	(611.660)
<b>Total</b>		<b>42.929.954</b>	<b>52.962.457</b>	<b>75.852.352</b>	<b>22.889.896</b>

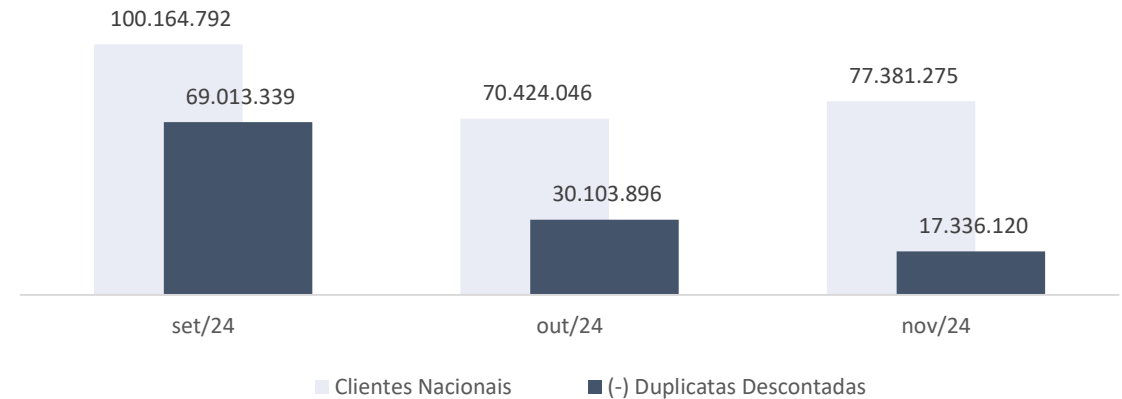
Os valores a realizar de clientes e outros recebíveis totalizaram R\$ 75,8 milhões no mês de novembro, refletindo crescimento de 43% (R\$ 22 milhões) em relação ao período anterior.

Os principais valores e variações se dividem, em maior grau, nas duas contas sintéticas abaixo:

#### I - Clientes

A subconta é composta por duplicatas descontadas e valores a receber de clientes, conforme expressa o gráfico:

Clientes Nacionais (R\$)



A conta 'Clientes Nacionais' reflete o valor total dos recebíveis da empresa, enquanto '(-) Duplicatas Descontadas', que é redutora dos recebíveis, representa o valor das duplicatas que foram antecipadamente descontadas. A taxa média cobrada nas operações de duplicatas descontadas é de 1,7%.

Em novembro, a Recuperanda realizou R\$ 65,8 milhões em novas vendas e prestações de serviços, com destaque para concretagem (R\$ 58,6 milhões, enquanto recebeu R\$ 60,9 milhões de clientes. A partir das movimentações citadas, houve acréscimo de R\$ 6,9 milhões na conta patrimonial "Clientes Nacionais", aumentando o saldo a receber para R\$ 77,3 milhões, conforme indicado no gráfico acima.

## Notas Explicativas

O controle de contas a receber não foi disponibilizado pela Recuperanda, embora solicitado. O aumento da rubrica está relacionado ao crescimento de 14% das receitas no mês de novembro.

Dentre os R\$ 77 milhões a receber supracitados, R\$ 17 milhões correspondem a títulos descontados. Apurou-se, a partir dos demonstrativos contábeis da empresa, redução acentuada nas operações de descontos dos títulos com relação aos meses anteriores conforme tabela abaixo:

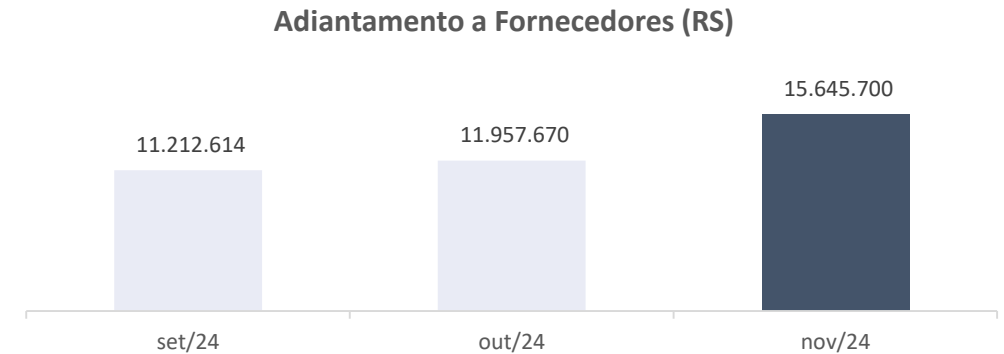
Cientes Nacionais	set/24	out/24	nov/24	Varição
Cientes Nacionais	100.164.792	70.424.046	77.381.275	6.957.228
(-) Duplicatas Descontadas	69.013.339	30.103.896	17.336.120	- 12.767.776
<b>Total</b>	<b>31.151.453</b>	<b>40.320.150</b>	<b>60.045.154</b>	<b>19.725.004</b>

Em novembro, a Sudeste realizou R\$ 14,6 milhões de novas antecipações (declínio de 42% (R\$ 10,4 milhões) em comparação com o mês anterior), enquanto baixou R\$ 28,6 milhões de títulos, ocasionando redução de R\$ 12,7 milhões no saldo da conta.

A Administração Judicial voltou a solicitar o Aging List dos clientes atualizados, bem como informações a respeito de inadimplência. Aguarda-se.

## II – Adiantamento a Fornecedores

A subconta de adiantamentos a fornecedores compõe 21% do valor total de 'Clientes e Outros Recebíveis', e registrou crescimento de R\$ 3,6 milhões (31%) em novembro, conforme o quadro apresentado:



O acréscimo observado decorre do maior volume de antecipações em face dos fornecedores. Em novembro, a Sudeste registrou aumento de 31% em novos adiantamentos de fornecedores em comparação com o mês anterior.

A empresa disponibilizou relatório de adiantamentos com saldo de R\$ 16.045.699,80, denotando divergência de R\$ 400 mil do total contabilizado.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto a divergência mencionada e validação do saldo correto em adiantamentos. Aguarda-se.

## Notas Explicativas

Conforme relatório de controle, 47% (R\$ 7,5 milhões) dos valores dos adiantamentos são referentes ao mês de novembro, conforme tabela abaixo:

Período	Valor
Demais meses 2024	R\$ 6.574.550
out/24	R\$ 1.908.082
nov/24	R\$ 7.563.067
<b>Total</b>	<b>R\$ 16.045.700</b>

Destaca-se as antecipações aos Fornecedores Conereserv Transporte que detém 40% (R\$ 6,2 milhões), do total adiantado seguido por CIA Brasil 26% (R\$ 4 milhões) e CSN Cimento 16% (R\$ 2,5 milhões), que somadas atingem 80% (R\$ 12,8 milhões) do total adiantado.

A Administração Judicial solicitou maiores esclarecimentos à Conereserv acerca dos adiantamentos pendentes desde julho/2024 e retomará a questão nas próximas análises.

### 1.3 Outros Créditos



A rubrica se estrutura da seguinte forma:

Outros Créditos	set/24	out/24	nov/24	Variação
Seguros	68.614	864.240	876.784	12.543
Numerários a Receber - Conereserv	-	11.376.484	11.514.078	137.594
<b>Total</b>	<b>68.614</b>	<b>(10.512.244)</b>	<b>(10.637.295)</b>	<b>(125.051)</b>

A subconta Seguros abrange os seguros de veículos e imóveis. A Administração Judicial solicitou as apólices e controle interno e incluirá os detalhes nos próximos relatórios.

A Rubrica 'Numerários a Receber – Conereserv' contém os valores aportados na Conereserv, anteriormente registrados em adiantamentos, agora segregados em conta específica. No mês de novembro, foram realizados novos aportes no valor de R\$ 168 mil e recebidos R\$ 30,5 mil.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto as antecipações a Conereserv e previsão de recebimento dos valores e incluirá as considerações nos próximos relatórios.

## Notas Explicativas

### 1.4 Investimentos



A rubrica se estrutura da seguinte forma:

Investimentos	set/24	out/24	nov/24	Varição
Caução em Garantia	779.750	779.750	779.750	-
Coligadas e Controladas	-	-	9.930.976	9.930.976
<b>Total</b>	<b>779.750</b>	<b>779.750</b>	<b>(9.151.226)</b>	<b>(9.930.976)</b>

Em novembro, o saldo de investimentos aduz crescimento de R\$ 9,9 milhões referente a investimento inicial em empresa coligada da Sudeste, nominada 'BRAZIL CONCRETE INVESTMENT', conforme expressa o razão analítico. A Administração Judicial solicitou os demonstrativos da subsidiária e incluirá as análises nos próximos relatórios.

Do total de R\$ 779,7 mil na rubrica 'Caução em garantia', a monta de R\$ 619 mil, correspondem a Caução de garantia firmado entre a Sudeste e a Vamos Locação de Caminhões. Os demais R\$ 160 mil, a Administração Judicial solicitou anteriormente esclarecimentos a respeito dos valores, que foram reiterados recentemente. Aguarda-se.

### 1.5 Imobilizado e Intangível



Os ativos imobilizados e bens intangíveis da Sudeste somaram R\$ 8,3 milhões em novembro. O valor da rubrica representa 7% do ativo total da empresa, conforme apresenta o quadro:

Imobilizado	set/24	out/24	nov/24	Varição
Instalações	-	83.741	83.741	-
Máquinas e equipamentos	3.869.172	6.217.752	6.217.752	-
Móveis e utensílios	36.225	72.615	72.615	-
Terrenos	-	-	-	-
Veículos	345.000	345.000	345.000	-
(-) Depreciações/Amortizações	(132.405)	(244.539)	(363.257)	(118.718)
<b>Total</b>	<b>4.117.993</b>	<b>6.956.689</b>	<b>6.837.972</b>	<b>(118.718)</b>

Intangível	set/24	out/24	nov/24	Varição
Intangível	1.500.000	1.500.000	1.500.000	-
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>1.500.000</b>	<b>1.500.000</b>	-

A Sudeste disponibilizou relatório de controle de bens, ratificando os saldos contábeis. Anteriormente, solicitou-se contrato referente a aquisição de licença CBMQ no mês de setembro, a Administração Judicial reiterou os questionamentos, aguarda-se retorno.

## Balanço Patrimonial

Passivo (R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>55.011.558</b>	<b>71.844.549</b>	<b>85.860.655</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.1	26.133.150	25.678.983	22.224.817
Fornecedores	2.2	25.606.823	31.491.682	42.375.994
Obrigações Trabalhistas	2.3	951.916	1.039.577	1.085.209
Obrigações Tributárias	2.3	378.756	384.517	1.425.181
Outras Obrigações	2.4	1.940.913	13.249.790	18.749.454
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>5.000.067</b>	<b>4.901.733</b>	<b>4.803.400</b>
Exigível a Longo Prazo	2.1	5.000.067	4.901.733	4.803.400
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>10.300.115</b>	<b>10.300.145</b>	<b>20.231.121</b>
Capital Social		10.300.115	10.300.145	20.231.121
<b>Total</b>		<b>70.311.739</b>	<b>87.046.427</b>	<b>110.895.176</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

## Notas Explicativas ("NE")

### 2.1 Empréstimos e Financiamentos – CP e LP



As dívidas bancárias da Recuperanda somam R\$ 22,2 milhões. Em novembro, a rubrica aduz declínio de R\$ 3,4 milhões (13%), concentrando-se majoritariamente no curto prazo 82% (R\$ 22,2 milhões), nas seguintes contas patrimoniais:

Empréstimos e financiamentos	set/24	out/24	nov/24	Varição
Empréstimos e financiamentos	4.802.457	7.623.409	4.231.428	(3.391.981)
Empréstimos capital de giro	23.165.319	25.558.816	25.068.079	(490.737)
(-) Juros s/ empréstimos e finan.	(1.834.626)	(2.601.508)	(2.271.290)	330.219
<b>Total</b>	<b>26.133.150</b>	<b>30.580.717</b>	<b>27.028.217</b>	<b>(3.552.500)</b>

### I - Empréstimos e Financiamentos

Apresentou redução de R\$ 3,3 milhões na competência avaliada, referente a pagamento de parcelas de Finame junto ao banco Safra. A Administração Judicial solicitou anteriormente os contratos referente as operações de empréstimo, sem retorno. As solicitações foram reiteradas e aguarda-se.

## Notas Explicativas

### II - Empréstimos Capital de Giro

Compondo o principal saldo da rubrica (93%), a Empresa realizou a quitação no valor de R\$ 514 mil referente ao empréstimo junto ao Banco Daycoval. A Administração Judicial solicitou anteriormente os contratos referentes as operações registradas em 2024, no entanto não houve retorno.

Nas competências avaliadas, a Sudeste contabilizou R\$ 125 milhões em novos serviços e materiais comprados. As principais somas do período foram destinadas a matéria-prima (R\$ 48 milhões), Fretes e Carretos (R\$ 11,3 milhões), locação de equipamentos (R\$ 10,5 milhões) e Diesel (R\$ 10,5 milhões).

A Administração Judicial solicitou o controle de contas a pagar, e índice de inadimplência da subsidiária. Questionou-se também o crescente aumento da conta de fornecedores. Aguarda-se retorno.

#### 2.2 Fornecedores



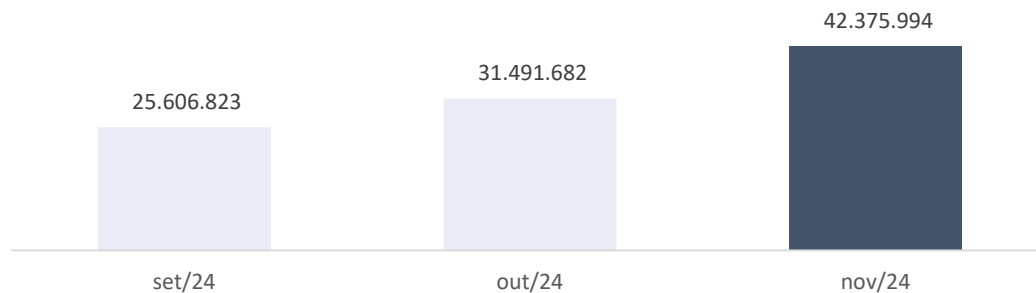
Os saldos de fornecedores a pagar apresentaram crescimento de R\$ 9,9 milhões (31%) em novembro, findando o período com saldo de R\$ 42,3 milhões, conforme ilustra o gráfico abaixo:

#### 2.3 Obrigações Tributárias



As análises atinentes ao passivo tributário, compreendendo as obrigações tributárias, trabalhistas e parcelamentos, foram contempladas no item "Passivo Tributário" deste relatório

Fornecedores a Pagar (R\$)





## Notas Explicativas

### 2.4 Outras Obrigações



Cobrando 22% do passivo circulante da Sudeste, a conta sintética 'Outras Obrigações' apresentou aumento de R\$ 5,4 milhões em novembro, chegando ao saldo total de R\$ 18,7 milhões ao final do período avaliado, conforme detalhado no quadro abaixo:

Outras Obrigações	set/24	out/24	nov/24	Varição
Aluguel a Pagar	662.546	665.980	688.702	22.722
Pensao Alimenticia a Pagar	1.321	1.322	1.117	(205)
Adiantamento Clientes	1.277.046	12.582.489	18.059.935	5.477.446
<b>Total</b>	<b>1.940.913</b>	<b>13.249.790</b>	<b>18.749.754</b>	<b>5.499.964</b>

Os adiantamentos de clientes concentram 96% (R\$ 18 milhões) do saldo da rubrica, conforme corroborado pelo relatório do sistema interno da empresa. A empresa recebeu novos adiantamentos na monta de R\$ 8,9 milhões em novembro, realizando a entrega de R\$ 3,4 milhões de serviços, refletindo no crescimento do saldo da rubrica.

O relatório de controle apresentado pela empresa apontou adiantamentos em aberto pertencentes aos meses de julho e agosto de 2024. Os valores mais expressivos dos clientes Tempus Moema (R\$ 10,1 milhões) e Roque Petroni R\$ 3,8 milhões adiantados.

A Administração Judicial questionou a Sudeste sobre as políticas para adiantamentos, bem como a previsão de entrega dos serviços com adiantamentos em aberto e retomará a questão nos próximos relatórios.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

## Demonstração de Resultado do Exercício

DRE	N.E.	set/24	out/24	nov/24
<b>Receitas brutas</b>	<b>3.1</b>	<b>51.199.152</b>	<b>57.185.155</b>	<b>65.675.447</b>
(-) Deduções	-	4.824.727	5.373.391	6.235.583
<b>Receitas líquidas</b>		<b>46.374.425</b>	<b>51.811.765</b>	<b>59.439.863</b>
Custos	<b>3.3</b>	46.400.367	46.286.360	41.230.581
<b>Lucro bruto</b>	-	<b>25.942</b>	<b>5.525.404</b>	<b>18.209.283</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>3.4</b>	<b>5.566.371</b>	<b>4.533.409</b>	<b>5.197.378</b>
Despesas comerciais	-	19.954	14.100	5.131
Despesas administrativas	-	5.538.138	4.456.052	5.176.914
Despesas tributária	-	12.000	44.057	25.442
<b>Resultado operacional</b>	-	<b>5.592.313</b>	<b>991.995</b>	<b>13.011.905</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.4</b>	<b>977.910</b>	<b>1.165.047</b>	<b>296.755</b>
Despesas financeiras	-	1.466.912	1.446.275	870.947
Receitas financeiras		489.002	281.229	574.192
<b>Resultado líquido</b>	<b>3.5</b>	<b>6.570.223</b>	<b>173.051</b>	<b>12.715.149</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

## Notas Explicativas ("NE")

### 3.1 Receitas Bruta



A receita bruta da empresa somou R\$ 65,6 milhões no mês de novembro, apresentando crescimento de R\$ 8,4 milhões (14,8%) em relação à competência anterior, conforme expressa o gráfico:



A Administração Judicial questionou a Recuperanda sobre o crescimento das receitas no trimestre e solicitou previsão de faturamento para os próximos meses e reportará os esclarecimentos nos próximos relatórios. As receitas da Conereserv Sudeste se dão na seguinte ordem:

Receita (DRE)	set/24	out/24	nov/24	Varição
Receitas Locação de Equipar	5.000.753	4.298.356	5.210.123	911.767
Receitas Adicional	1.782.144	1.504.608	1.811.046	306.437
Receitas Serviços de Concret	44.406.806	51.331.644	58.647.079	7.315.434
Receita Vendas	9.450	50.547	7.200	(43.347)
<b>Total</b>	<b>51.199.152</b>	<b>57.185.155</b>	<b>65.675.447</b>	<b>8.490.291</b>

## Notas Explicativas

A soma do subgrupo se concentra substancialmente nas receitas de serviços de concretagem, que compõem 89% das receitas operacionais totais, sendo também a responsável pelo crescimento no cômputo global da rubrica em R\$ 7,3 milhões (14%) em relação ao realizado no mês anterior.

Em novembro, a receita adicional aduz aumento de R\$ 306 mil em relação à competência anterior. A Conereserv Sudeste informou que o saldo da conta decorre de receitas de concretagem, porém provenientes de horas extras, taxas de cancelamentos, adicional de bombas e afins.

### 3.2 Outras Receitas Operacionais



O grupo de contas de outras receitas operacionais somou R\$ 10,1 mil em novembro, conforme razão da empresa, trata-se de recebimentos de Leticia Soares Bernardo. Foram solicitados maiores esclarecimentos quanto as movimentações da rubrica, que serão incluídas nos próximos relatórios.

### 3.2 Custos



Os custos operacionais somam R\$ 41,2 milhões em novembro, absorvendo 69% das receitas líquidas, conforme ilustra a tabela abaixo:

Custos sobre receitas	set/24	out/24	nov/24
Receitas Líquidas	46.374.425	51.811.765	59.439.863
<b>Custos</b>	<b>46.400.367</b>	<b>46.286.360</b>	<b>41.230.581</b>
<b>%</b>	<b>100%</b>	<b>89%</b>	<b>69%</b>

A rubrica expressa redução de R\$ 4 milhões na competência avaliada. O saldo global dos custos se divide na seguinte ordem:

Custos totais	out/24	nov/24	Varição
Custo da Prestacao de Servicos	26.314.232	22.133.440	(4.180.792)
Custo - Mao de Obra Direta - Mod	356.131	382.308	26.176
Encargos Sociais	129.325	111.165	(18.160)
Gastos Gerais De Servicos - GGS	19.486.673	18.603.669	(883.004)
<b>Total</b>	<b>46.286.360</b>	<b>41.230.581</b>	<b>(5.055.780)</b>

## Notas Explicativas

Com base no quadro acima, e nos demonstrativos contábeis da Recuperanda, apurou-se que a redução dos custos se deve principalmente por conta dos gastos com matéria-prima. Já em 'Gastos Gerais de Serviços', os maiores dispêndios da empresa em novembro são com 'Locação de Equipamentos' totalizando R\$ 5,2 milhões, Diesel R\$ (4,7 milhões), redução de 18% (R\$ 1 milhão), 'Fretes e Carretos' (R\$ 5,5 milhões), queda de 5% (R\$ 296 mil).

### 3.4 Despesas Operacionais



A conta apresentou aumento de R\$ 674 mil em novembro e as despesas operacionais findaram o período analisado com saldo de R\$ 5,2 milhões, composto da seguinte forma:

Despesas operacionais	out/24	nov/24	Varição
Despesas comerciais	14.100	5.131	(8.969)
Despesas adm.	4.456.052	5.176.914	720.862
Despesas tributária	44.057	25.442	(18.615)
Outras despesas op.	19.200	-	(19.200)
<b>Total</b>	<b>4.533.409</b>	<b>5.207.487</b>	<b>674.078</b>

O principal saldo da rubrica advém das despesas administrativas, que totalizaram R\$ 5,1 milhões da soma total em novembro. A conta também é a maior responsável pelo aumento do saldo do grupo, sobretudo nas despesas gerais, conforme aduz o quadro:

Despesas Administrativas	out/24	nov/24	Varição
Despesas Trabalhistas	164.593	145.557	(19.036)
Encargos Sociais	2.700	2.700	-
Despesas Gerais Adm.	4.286.534	5.028.658	742.124
<b>Total</b>	<b>4.456.052</b>	<b>5.176.914</b>	<b>720.862</b>

Somando R\$ 5,1 milhões em novembro, as 'Despesas Gerais Administrativas' apresentaram crescimento de R\$ 720 mil (16%) em relação à competência anterior.

As despesas com serviços de consultoria representaram 37% (R\$ 1,5 milhões) do total das despesas gerais administrativas no período. Já os 'Serviços de Terceiros' correspondem a 30% (R\$ 1,2 milhões) do total. Quanto aos prestadores de serviços, destaque para os fornecedores Galilee no valor de R\$ 1,2 milhões, consultoria e desenvolvimento, Evencorp R\$ 326,7 mil, Almeida e Lacerda R\$ 156 mil, consultora tributária.

## Notas Explicativas

### 3.4 Resultado Financeiro



Em novembro, o resultado financeiro apresentou déficit de R\$ 296,7 mil, expressando o seguinte comportamento:



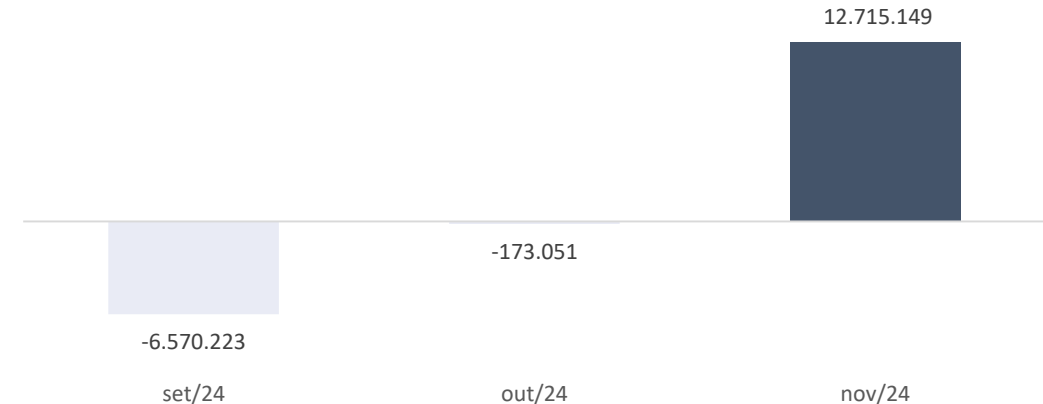
Os desembolsos do período estão diretamente ligados às despesas com juros sobre desconto de duplicatas (R\$ 362 mil) e descontos concedidos (R\$ 203 mil). Conforme razão contábil, a redução no mês refere-se a queda com a operação de desconto de duplicatas, refletindo na baixa dos encargos financeiros. As receitas financeiras apresentaram crescimento de R\$ 292,9 mil, devido aos descontos obtidos (R\$ 492 mil). O aumento das receitas financeiras, aliado a redução das despesas, refletiu na queda de 74% (R\$ 868,2 mil) do resultado financeiro em novembro. A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto as operações que geraram o crescimento dos descontos obtidos e incluirá as informações nos próximos relatórios.

### 3.5 Resultado Líquido



A empresa apresentou lucro líquido de R\$12,7 milhões no mês de novembro, conforme expressa o gráfico a seguir:

#### Resultado Líquido (R\$)



O crescimento das receitas em 14% (R\$ 8,4 milhões), aliados a redução dos custos em 10% (R\$ 5 milhões) refletiu na melhora de R\$ 12,8 milhões no desempenho de novembro, resultando no lucro líquido de R\$ 12,7 milhões, conforme observado no quadro supra.



## Concreserv Transportes S.A. (Subsidiária)

---

## Balanço Patrimonial

Ativo (R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
<b>Ativo Circulante</b>		<b>26.049.689</b>	<b>30.293.064</b>	<b>33.205.187</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.1	517.560	5.125.865	19.913
Clientes e Outros Recebíveis	1.2	25.532.129	25.167.200	33.185.274
<b>Total</b>		<b>26.049.689</b>	<b>30.293.064</b>	<b>33.205.187</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

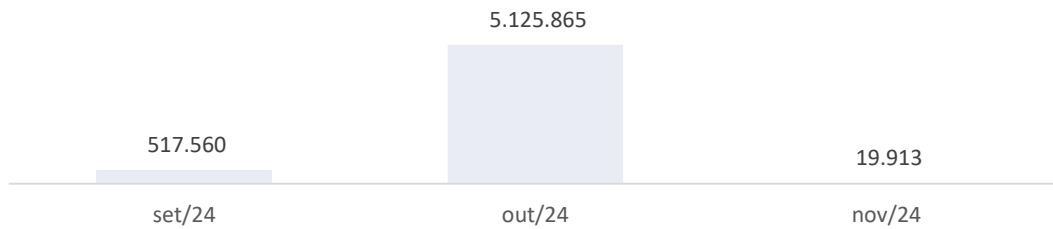
### Notas Explicativas ("NE")

#### 1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa



Os valores em disponibilidades apresentaram a seguinte variação no período em tela, conforme ilustra o gráfico a seguir:

Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$)



Os extratos bancários foram disponibilizados, ratificando os valores apresentados no quadro abaixo.

Caixa e Equivalentes	set/24	out/24	nov/24	Varição
Bancos	134.021	25.625	19.069	(6.556)
Aplicações Finan.	383.539	5.100.240	844	(5.099.396)
<b>Total</b>	<b>517.560</b>	<b>5.125.865</b>	<b>19.913</b>	<b>(5.105.952)</b>

A movimentação total da rubrica, entre entradas e saídas, atingiu R\$ 37 milhões em outubro e R\$ 23,1 milhões em novembro.

Em outubro apresentou crescimento de R\$ 4,6 milhões motivado principalmente pelas antecipações de clientes através das duplicatas descontadas. Em novembro apresentou redução de R\$ 5,1 milhões, devido ao pagamento do adiantamento do 13º salário.

Com base no razão analítico da Recuperanda, as principais entradas da empresa foram provenientes de adiantamento de clientes, com destaque a Coneresv Sudeste, responsável por R\$ 7,5 milhões dos recebimentos no bimestre. Quando as saídas, abrangem folha de pagamento e fornecedores de benefícios como vale refeição e mobilidade.

## Notas Explicativas

### 1.2 Clientes e outros recebíveis



A rubrica se estrutura da seguinte forma:

Clientes e outros recebíveis	set/24	out/24	nov/24	Variação
Clientes Nacionais	25.193.795	24.980.421	31.549.778	6.569.357
Adiantamentos a Empregad	194.265	185.564	1.631.922	1.446.357
Adiantamentos a Fornecedo	144.070	1.214	1.214	-
<b>Total</b>	<b>25.532.129</b>	<b>25.167.200</b>	<b>33.182.914</b>	<b>8.015.714</b>

Os valores a realizar de clientes e outros recebíveis totalizaram R\$ 33 milhões no mês de novembro, refletindo crescimento de 32% (R\$ 8 milhões) em relação ao período anterior.

Os principais valores e variações se dividem, em maior grau, nas duas contas sintéticas abaixo:

#### I - Clientes

A subconta é composta por duplicatas descontadas e valores a receber de clientes, conforme expressa o gráfico:



A conta 'Clientes Nacionais' reflete o valor total dos recebíveis da empresa, enquanto '(-) Duplicatas Descontadas', que é redutora dos recebíveis, representa o valor das duplicatas que foram antecipadamente descontadas. A taxa média cobrada nas operações de duplicatas descontadas é de 1,7%.

No bimestre em análise a Recuperanda realizou R\$ 13,1 milhões em prestações de serviços, enquanto recebeu R\$ 6,8 milhões de clientes.

Segundo o razão contábil, em novembro destacam-se as vendas aos Clientes: Coneresv Sudeste somando R\$ 5,5 milhões em outubro e Conereser Concreto R\$ 1 milhão.



## Notas Explicativas

Dentre os R\$ 36,6 milhões a receber supracitados, R\$ 5,1 milhões correspondem a títulos descontados. Apurou-se, a partir dos demonstrativos contábeis da empresa, que apenas houve operação de antecipações de recebíveis no mês de outubro, não há informação de quais títulos foram antecipados. O controle de contas a receber não foi disponibilizado pela Recuperanda.

A Administração Judicial questionou a 'Transportes' se o saldo de R\$ 31,5 milhões corresponde à realidade, prazo médio de recebimentos, bem como o percentual de inadimplência dos clientes além do relatório de Aging List. Questionou-se também a respeito das antecipações realizadas no mês de outubro, visto os clientes principais da empresa pertencerem aos mesmo grupo econômico. Aguarda-se.

### II – Adiantamentos

Os adiantamentos totalizaram R\$ 1,6 milhões, sendo os adiantamentos de férias correspondentes a quase totalidade do saldo (R\$ 1,6 milhões) do total do grupo.

A rubrica se estrutura da seguinte forma:

Adiantamento a Empregados	set/24	out/24	nov/24	Varição
Adiantamento De Férias	151.905	124.584	140.057	15.473
Adiantamento De 13 Salario	5.000	21.799	1.446.350	1.424.552
Adiantamento Emprestimo a Func.	37.359	39.181	45.514	6.333
<b>Total</b>	<b>194.265</b>	<b>185.564</b>	<b>1.631.922</b>	<b>1.446.357</b>

O crescimento de R\$ 1,4 milhões no mês de novembro deve-se majoritariamente ao pagamento do adiantamento de 13º salário.

A subconta de adiantamentos a fornecedores apresentou o valor de R\$ 1,8 milhões novos adiantamentos e entrega de mercadorias, finalizando o mês com o saldo de R\$ 1,2 mil correspondente a antecipação a Gilmara Lima em abril/2024, de acordo com o relatório disponibilizado validando os saldos contábeis.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

## Balanço Patrimonial

Passivo (R\$)	N.E.	set/24	out/24	nov/24
<b>Passivo Circulante</b>		<b>20.898.487</b>	<b>28.613.198</b>	<b>33.793.894</b>
Fornecedores	2.2	239.510	252.672	1.048.259
Obrigações Trabalhistas	2.3	12.068.146	14.009.969	15.108.527
Obrigações Tributárias	2.3	1.012.448	2.251.189	2.844.970
Outras Obrigações	2.4	7.578.384	12.099.368	14.792.138
<b>Passivo Não Circulante</b>		-	-	-
<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>15.971.000</b>	<b>15.971.000</b>	<b>15.971.000</b>
Capital Social		15.971.000	15.971.000	15.971.000
<b>Total</b>		<b>36.869.487</b>	<b>44.584.198</b>	<b>49.764.894</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

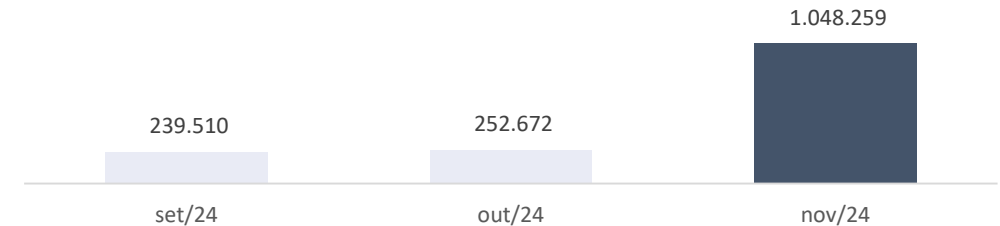
## Notas Explicativas ("NE")

### 2.1 Fornecedores



Os saldos de fornecedores a pagar apresentaram crescimento substancial no bimestre em análise, em novembro aduz aumento de R\$ 808 mil em comparação com o mês de setembro, findando o período com saldo de R\$ 1 milhão, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Fornecedores a Pagar (R\$)



Nas duas competências avaliadas, a Recuperanda contabilizou R\$ 4,8 milhões em novos serviços e materiais comprados. As principais somas foram destinadas as despesas com alimentação dos funcionários (R\$ 1,8 milhões).

A Administração Judicial solicitou o controle de contas a pagar, tendo a Recuperanda informado que está em processo de elaboração e disponibilizará nas próximas competências.

## Notas Explicativas

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos quanto ao crescimento significativo dos débitos com fornecedores. Questionou-se os índices de inadimplência e incluirá os esclarecimentos nos próximos relatórios.

### 2.2 Obrigações Tributárias



As análises atinentes ao passivo tributário, compreendendo as obrigações tributárias, trabalhistas e parcelamentos, foram contempladas no item "Passivo Tributário" deste relatório

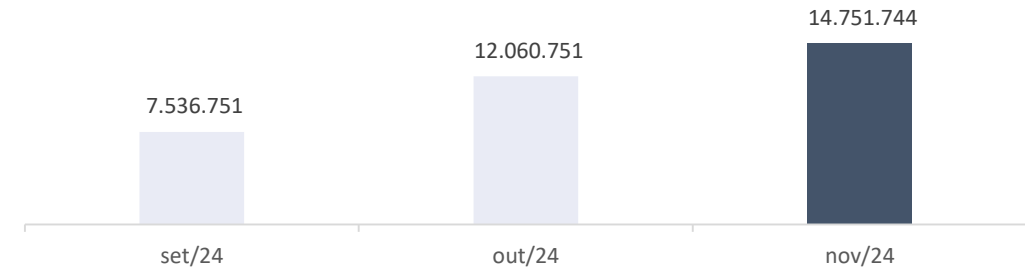
### 2.3 Outras Obrigações

Cobrando em novembro 44% do passivo circulante da 'Transportes', a conta sintética 'Outras Obrigações', estrutura-se conforme quadro abaixo:

Outras Obrigações	set/24	out/24	nov/24	Variação
Pensao Alimenticia a Pagar	41.633	38.618	40.394	1.777
Adiantamento Clientes	7.536.751	12.060.751	14.751.744	2.690.993
<b>Total</b>	<b>7.578.384</b>	<b>12.099.368</b>	<b>14.792.138</b>	<b>2.692.770</b>

A conta Adiantamento de clientes abrange quase a totalidade do grupo e movimentou R\$ 2,9 milhões em novos adiantamentos e entregas no montante de R\$ 246 mil, resultado no crescimento de R\$ 2,6 milhões, chegando ao saldo total de R\$ 7,5 milhões ao final do mês em análise.

Adiantamento de Clientes (R\$)



O relatório de controle apresentado pela Recuperanda ratificou o saldo contábil. O maior volume de adiantamentos 75% (R\$ 10,9 milhões) pertence a empresa Conereserv Sudeste, e R\$ 3,7 milhões correspondem a valores sem identificação.

A Administração judicial questionou a empresa com relação aos valores não identificados e a previsão de realização dos serviços antecipados. Aguarda-se.

## Demonstração de Resultado do Exercício

DRE	N.E.	set/24	out/24	nov/24
<b>Receitas brutas</b>	<b>3.1</b>	<b>6.569.646</b>	<b>6.585.049</b>	<b>6.571.184</b>
(-) Deduções	-	392.278	419.410	416.314
<b>Receitas líquidas</b>		<b>6.177.367</b>	<b>6.165.639</b>	<b>6.154.870</b>
Custos	<b>3.3</b>	5.163.021	6.484.927	6.638.917
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.014.347</b>	<b>319.289</b>	<b>484.046</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>3.4</b>	<b>1.235.434</b>	<b>2.529.269</b>	<b>1.791.110</b>
Despesas comerciais	-	470.933	377.621	441.882
Despesas administrativas	-	791.304	2.175.381	1.362.122
Despesas tributária	-	1.088	1.345	1.555
Outras receitas operacionais	<b>3.2</b>	27.891	25.078	14.450
<b>Resultado operacional</b>	-	<b>221.087</b>	<b>2.848.558</b>	<b>2.275.156</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>3.4</b>	<b>7.633</b>	<b>18.785</b>	<b>6.155</b>
Despesas financeiras	-	10.738	23.080	830
Receitas financeiras		3.104	4.294	6.985
<b>Resultado antes IR/CSLL</b>	-	<b>228.720</b>	<b>2.867.344</b>	<b>2.269.000</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>3.5</b>	<b>228.720</b>	<b>2.867.344</b>	<b>2.269.000</b>

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda.

## Notas Explicativas ("NE")

### 3.1 Receitas Bruta



A receita bruta da empresa somou R\$ 6,5 milhões no mês de novembro, apresentando decréscimo de R\$ 13,8 mil em relação à competência anterior, conforme expressa o gráfico:



As receitas provêm, unicamente, da prestação de serviços de transportes, com destaque ao cliente "Sudeste" no valor de R\$ 6 milhões em novembro.

A Administração Judicial solicitou projeção de faturamento para os próximos meses, aguarda-se retorno.

## Notas Explicativas

### 3.3 Custos



Os custos operacionais somaram R\$ 6,4 e R\$ 6,6 milhões respectivamente nas competências em análise, ultrapassando as receitas líquidas, conforme ilustra a tabela abaixo:

Custos sobre receitas	set/24	out/24	nov/24
Receitas Líquidas	6.177.367	6.165.639	6.154.870
<b>Custos</b>	<b>5.163.021</b>	<b>6.484.927</b>	<b>6.638.917</b>
<b>%</b>	<b>84%</b>	<b>105%</b>	<b>108%</b>

A rubrica expressou crescimento de 2,4% (R\$ 153,9 mil) no mês de novembro.

O saldo global dos custos se divide na seguinte ordem:

Custos totais	out/24	nov/24	Varição
Custo - Mao de Obra Direta - Mod	5.719.410	5.965.200	1.308.961
Encargos Sociais	765.271	672.025	208.128
Gastos Gerais De Servicos - GGS	247	1.692	(195.183)
<b>Total</b>	<b>6.484.927</b>	<b>6.638.917</b>	<b>1.321.907</b>

Com base nos demonstrativos contábeis da Recuperanda, apurou-se que a elevação dos custos se deve principalmente por conta do Custo de Mão de Obra, que representa 90% dos custos da empresa, devido as contratações no período e antecipação do 13º salário.

### 3.4 Despesas Operacionais



Com redução de R\$ 748,7 mil em novembro, as despesas operacionais findaram o período analisado com saldo de R\$ 1,8 milhões.

O principal saldo da rubrica advém das despesas administrativas, com destaque para as despesas trabalhistas, que atingiram R\$ 1 milhão em novembro.

O declínio observado no período deve-se aos gastos com vale refeição e vale transporte, que juntos somaram R\$ 1,7 milhões em outubro e em novembro totalizaram R\$ 70 mil, redução de R\$ 1,6 milhões no período.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos sobre a redução dos benefícios citados e incluirá as considerações nos próximos relatórios.

## Notas Explicativas

### 3.5 Resultado Financeiro



Em novembro, o resultado financeiro expressou o seguinte comportamento:



As receitas financeiras são provenientes, basicamente, de rendimento de aplicação financeira, tendo somado R\$ 6,9 mil em novembro. Os desembolsos do período abrangem despesas bancárias de R\$ 279,20 e com juros de mora R\$ 550,85.

Conforme razão contábil, o crescimento observado deve-se aos rendimentos da aplicação financeira do banco XP.

### 3.5 Resultado Líquido



A empresa apresentou prejuízo líquido nas duas competências conforme expressa o gráfico a seguir:



A Recuperanda apresentou melhora no desempenho em novembro de R\$ 598 mil, devido principalmente a redução das despesas administrativas, no entanto, as receitas, que se mantiveram no mesmo patamar, não se mostraram suficientes para cobrir os custos no mês, resultado no prejuízo de R\$ 2,2 milhões, conforme observado no quadro supra.



## Acompanhamento das Obrigações Assumidas no Plano de Recuperação Judicial

---

## Resumo dos meios de recuperação previstos no plano

- Concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas
- Reorganização societária através da criação de Subsidiárias Integrais Operacionais e Imobiliárias e criação de UPIs<sup>1</sup>:

Subsidiária Imobiliária: será constituída com bens e direitos relacionados a ativos imobiliários (hoje existem 3 imóveis no ativo immobilizado na companhia, 1 apto em SP e 2 terrenos em Candeias/BA) – possibilidade de participação de credores classes III, IV e extraconcursais aderentes mediante conversão dos créditos em participação societária – previsão de possibilidade de alienação via regime de UPI (arts. 60 e 142 da LRF).

Subsidiária Operacional Concretagem: será constituída com bens, direitos e obrigações relacionados à operação de concretagem – Serão vertidos à subsidiária: (a) ativos immobilizados necessários a operação; (b) contratos-finalidades e demais direitos e bens incorpóreos necessários à atividade de concretagem; e (c) contratos de trabalho vigentes e vinculados à atividade de concretagem - possibilidade de participação de credores classes III, IV e extraconcursais aderentes mediante conversão dos créditos em participação societária – previsão de possibilidade de alienação via regime de UPI (arts. 60 e 142 da LRF).

Subsidiária Operacional Mineradora: será constituída com bens, direitos e obrigações relacionados à operação de mineração – Serão vertidos à subsidiária: (a) ativos immobilizados necessários a operação de mineração; (b) contratos-finalidades e demais direitos e bens incorpóreos necessários à atividade de mineração; e (c) contratos de trabalho vigentes e vinculados à atividade de mineração - possibilidade de participação de credores classes III, IV e extraconcursais aderentes mediante conversão dos créditos em participação societária – previsão de possibilidade de alienação via regime de UPI (arts. 60 e 142 da LRF).

Segundo a Conereserv, a criação das subsidiárias operacionais (concretagem e mineração) se justifica pela possibilidade de constituir empresas desvinculadas da Recuperanda, que poderão atuar livremente no mesmo segmento de mercado que aquela, tendo a nova empresa a função de carrear recursos, na forma de dividendos e outros para a empresa Recuperanda, com intuito de saldar os compromissos com os credores habilitados.

---

<sup>1</sup>[d]e rigor a aprovação da aludida cláusula, sujeitando as operações de reorganização societária com as condicionantes propostas no plano, acrescidas de supervisão judicial, com auxílio do administrador judicial, durante o prazo previsto no art. 61 da Lei 11.101/2005 (trecho destacado da Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Conereserv).



## Obrigações Assumidas no Plano de Recuperação Judicial

Constituem ainda meios de recuperação previstos no plano:

- Providências destinadas ao reforço de caixa e a possibilidade de aumento do capital social
- Possibilidade de arrendamento de ativos estratégicos (não especificados)
- Possibilidade de dação em pagamento, pela Recuperanda e subsidiárias, para credores quirografários para amortização do passivo concursal
- Possibilidade de alienação de ativos (operacionais e não operacionais) e de UPIs (subsidiárias)<sup>2</sup>
- Equalização de encargos financeiros
- Emissão de debêntures (Recuperanda e subsidiárias)
- Captação de novos recursos
- Créditos advindos de ações judiciais

### Descrição das condições de pagamento por classe

#### i. Classe I (Trabalhistas)

Prazo: 1 (um) ano. Pagamentos divididos em 12 parcelas mensais – da 1ª a 11ª parcela será pago em cada mês o valor mínimo equivalente a 5% do crédito, totalizando 55% do total. O saldo de 45% do crédito será pago integralmente em parcela única no 12º mês.<sup>3</sup>

Correção monetária: Índices de correção da Tabela Prática do TJSP (cf. determinado na Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Conereserv).

<sup>2</sup> Para evitar futuras discussões decorrentes da redação das cláusulas acima mencionadas, mister ressaltar que a venda de UPIs e de ativos permanentes deverão ser realizadas mediante aplicação dos arts. 60, 66 e 141 a 144, todos da Lei 11.101/2005, durante o período de supervisão judicial previsto no art. 61 do aludido diploma legal, consoante jurisprudência consolidada do Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo. (trecho destacado da Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Conereserv).

<sup>3</sup> Condição de pagamento alterada pelo E. Tribunal de Justiça de São Paulo no julgamento do Agravo de Instrumento nº 2032870-35.2021.8.26.0000, ao anular a cláusula que previa a aplicação de deságio sobre os créditos, de 90% sobre o saldo excedente a 25 salários-mínimos. Em 22.11.2021 a Recuperanda interpôs Recurso Especial em face do v. acórdão que rejeitou os Embargos de Declaração opostos contra o acórdão que deu provimento ao Agravo de Instrumento interposto pelo credor trabalhista Bruno Gazola Alves, ao qual foi concedido efeito suspensivo.

## Obrigações Assumidas no Plano de Recuperação Judicial

### ii. Classe II (Garantia Real)

Classe inexistente – previsão de pagamento nos mesmos termos da Classe III em caso de eventual reconhecimento de crédito.

### iii. Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP)

Previsão de pagamento integral dos créditos (sem deságio), através de duas modalidades distintas e cumulativas:

#### • 1ª Modalidade: 10% do crédito

- Prazo: 10 anos
- Carência: 1 ano
- Parcelas: anuais, até o final do exercício
- Atualização monetária: Índices de correção da Tabela Prática do TJSP (cf. determinado na Decisão de fls. 24398-24415 dos autos principais, que homologou o PRJ e concedeu a Recuperação Judicial à Conceserv) + 1% ao ano.
- Cash Sweep: destinação de 50% do excedente de caixa que ultrapasse as projeções do laudo de viabilidade para rateio entre os credores.
- Possibilidade de pagamento dos créditos mediante compensação.

#### • 2ª Modalidade: 90% do crédito

- Pagamento mediante a emissão privada de debêntures (pela Recuperanda ou pelas subsidiárias)
- Prazo de emissão: dentro do prazo de supervisão do PRJ (art. 61)
- Resgate: em até 20 anos após a emissão
- Possibilidade de conversão em Ações Preferenciais caso não sejam resgatadas até o vencimento
- Remuneração pelo investimento: 1% a.a. + TR
- Remuneração pelo investimento atrelado ao lucro líquido: + 10% do lucro líquido (pro rata)

Os representantes da Conceserv informaram que a minuta da escritura de emissão de debêntures e demais orientações seriam apresentadas nos autos após a homologação do PRJ.

## Obrigações Assumidas no Plano de Recuperação Judicial

### Pagamentos efetuados até o momento:

#### Trabalhistas:

Foi efetuado em fevereiro de 2022 e nos meses que o sucederam o pagamento da 12ª (última) parcela do plano de Recuperação Judicial, em relação aos credores trabalhistas, ressalvada a pendência de julgamento dos recursos (Agravos Internos) interpostos em face das decisões do STJ que não conheceram os Recursos Especiais interpostos pela Recuperanda em face dos acórdãos do TJSP que anularam a cláusula que previa a aplicação de deságio sobre os créditos, de 90% sobre o saldo excedente a 25 salários-mínimos. Há pedidos de efeitos suspensivos ainda não apreciados.

Os comprovantes das parcelas pagas até o momento podem ser acessados por quaisquer interessados através do link: [https://drive.google.com/drive/folders/1OnH-L\\_Vv5dVF42PkwlrakRXaPAPWxikp](https://drive.google.com/drive/folders/1OnH-L_Vv5dVF42PkwlrakRXaPAPWxikp), disponibilizado pela própria Recuperanda, bastando consultar a pasta específica do credor.

#### Quirografários (III) e ME/EPP (IV):

Em fevereiro de 2022 iniciou-se o pagamento da 1ª parcela anual (1/10) devida aos credores das Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP). Os pagamentos relativos à primeira parcela foram registrados até o mês de junho de 2023, totalizando R\$ 384.727,99.

No mês de dezembro de 2023, foram realizados pagamentos relativos a 2ª parcela anual (2/10) devida aos credores das Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP), no valor de R\$ 274.443,68.

Em dezembro de 2024, foram realizados pagamentos relativos a 3ª parcela anual (3/10) devida aos credores das Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP), no valor de R\$ 252.704,43, conforme tabela abaixo, totalizando até o fechamento do presente relatório o montante de R\$ 911.876,10 destinado aos credores das classes III e IV.

Contudo, verificou-se a falta de pagamento da 3ª parcela à alguns credores que haviam sido pagos nos parcelamentos anteriores, razão pela qual a Administração Judicial questionou a Recuperanda sobre a ausência dos pagamentos e incluirá as informações no próximo RMA.

Credor	Valor (R\$)	Credor	Valor (R\$)	Credor	Valor (R\$)	Credor	Valor (R\$)
ALLIANCE DISTRIBUIDORA E IMPOR	14	ESTRADEIRO AUTO PECAS EIRELI	1.028	PEDREIRA ENGBRITA LTDA	1.630	VIDRACARIA CAR CENTER LTDA - M	-
ALLMED SERVICOS MEDICOS SS LTD	149	FERRARI DUARTE EMPREEND. IMOBILIARIOS LTDA	57	PEDREIRA ICA LTDA	1.102	VITORIA PNEUS LTDA EPP	35
AMERICA NET LTDA	73	FESACO COMERCIAL DE FERRO E AC	1.046	PEDREIRA RIO BRANCO LTDA	1.360	VITTA COMERCIAL LTDA - ME	4
ANCHIETA PECAS DISTR DE PCS PA	1.326	FORCE QUIMICA LTDA ME	249	PEDREIRAS BAHIA LTDA	3.313	VOGEL SOLUCOES EM TELECOMUNIC E INFORMAT.	-
AREAL DURAU LTDA - EPP	658	FORMWORK PRODUTOS GRAFICOS E SERV. LTDA	384	PLATOPECAS-COMERCIO DE AUTO PE	101	VR BENEFICIOS	2.26
AZUL COMPANHIA DE SEGUROS	160	G S MENDONCA COMERCIO DE PECAS	188	PNEUSOLA RECAPAGEM LTDA - EPP	89	VULCAMIX VULCANIZACAO E COMERC	17
BANCO BRADESCO SA	3.549	GCR MAQ INDUSTRIA E COMERCIO D	223	PORTO DE AREIA DO CEDRO LTDA	1.143	WAGNER BORCES GIUDICE JUNIOR -	18
BASF S/A	1.383	GOOD CESTA BASICA LTDA	138	RASA AGRO INDUSTRIAL S/A	1.327	<b>Total - 3ª Parcela da 1ª modalidade de pgto</b>	<b>252.70</b>
BATERIAS PRESTOCAR LTDA - EPP	81	HIPERMIX BRASIL SERVICOS DE CO	1.615	REALTRAC COM. DE PECAS PARA TRATORES LTDA	44		
BRADESCO SAUDE	520	HM LUTFALA ADEQUACAO CONSTRUCA	106	RENAN MONTANARI DE LIMA	230		
BRENNAND - COMPANHIA DE CIMENT	3.261	HUMBERTO MASSON	44	RIUMA MINERACAO LTDA	20.441		
BRIDGESTONE DO BRASIL INDUSTRI	6.585	ICONIC LUBRIFICANTES S/A	239	RTF ASSESSORIA E COBRANCA LTDA - EPP	807		
CANIL ROTT GOLD LTDA	192	INFOAGUA SERVICOS AMBIENTAIS E	209	SAKAMOTO LUBRIFICANTES PECAS E	380		
CARDANS BETIM INDUSTRIA E COME	2	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO	5.855	SANDMIX MINERACAO LTDA	188		
CCM CAMARAS E ACESSORIOS DE BO	97	IRANILDO DA SILVA FARIA LANCH	155	SERVICO MUNICIPAL DE AGUA E ES	3		
CELIO MARCOS RODRIGUES INSPECA	3	ITAU UNIBANCO S/A	1.016	SIKA S.A	1.487		
CHIMICA EDILE DO BRASIL LTDA	305	JAIME T MOURA	192	SODEXO PASS DO BRASIL SERVICOS	12.115		
COMBUSTRAN DERIVADOS DE PETROL	1.362	JAIR MAXIMO TORRES	80	SODIC SOCIEDADE REVENDEDORA DE	35		
COMERCIAL E IMPORTADORA DE PNE	5.340	JS PECAS E EQUIPAMENTOS EIRELL	121	SOL NASCENTE DIESEL LTDA - ME	35		
COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO	4.549	KAIOPA EQUIPAMENTOS LTDA	280	SOLAR MATERIAIS DE CONSTRUAO LTDA	38		
COMPANHIA PAULISTA DE FORCA E	528	KIDDO INDUSTRIA E COMERCIO LTD	1.900	SORPE COMPONENTES HIDRAULICOS	161		
COMPANHIA PIRATININGA DE FORCA	208	LAFARGEHOLCIM BRASIL S.A	77.458	SOS MAQUINAS ASSESSORIA INDUST	40		
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	4.952	LAPONIA SUDESTE LTDA	73	SOTREQ S/A	1		
CONCREBASE SERVICOS DE CONCRET	181	LIEBHERR BRASIL LTDA	34	SUL LESTE CASA DOS CARDANS LTD	413		
CONSTRUTERRA LOCA O E TERRAPL	95	LOCADORA MENDES	35	TANARA COMERCIO DE LUBRIFICANT	1.883		
CONSTRUTORA MARTINS LANNA LTDA	2.986	LOCALIZA RENT A CAR S/A	524	TERRITORIAL SAO PAULO MINERACA	9.285		
CORAL COMERCIAL DE PRODUTOS DE	847	LUNA LOCACOES E TRANSPORTES LI	369	THERMOTEC COMERCIO E SERVICOS	121		
CP DE SOUZA - OBRAS - ME	182	M.B.M COMUNICACAO VISUAL	27	THERMO-TEC SERVI OS AUTOMOTIVO	121		
CSC COMERCIO DE EQUIPAMENTOS L	7.508	M.SAM DISTRIBUIDORA DE PECAS L	161	TICKET SOLUCOES HDFGT S/A	2.508		
DE AMORIM CONSTRUTORA DE OBRAS	1.888	MACCAFERRI DO BRASIL LTDA	656	TOTVS SA	2.530		
DEGRAUS ANDAIMES MAQUINAS E EQ	8	MAN LATIN AMERICA INDUSTRIA E	10.605	TRANSPORTES, TERRAPLENAGENS E	3.438		
DELLAS COMERCIO E TRANSPORTES	168	MARIA ELAINE DA SILVA GONCALVE	37	TRANSRIO CAMINHOES ELTORADO	88		
DESENTUPIDORA BETEL LTDA	37	MBV - MINERACAO BELA VISTA LTD	229	TRANSFER TERRAPLENAGEM LTDA	99		
DIPESUL VEICULOS LTDA	178	MINERA O BARUERI LTDA	3.126	TREVISIO BETIM VEICULOS LTDA	7		
DISTRIBUIDORA RIO BRANCO DE PE	-	MINERADORA PEDRIX LTDA	4.065	TREVODARIO - TRANSPORTE E COME	35		
EDP SAO PAULO DE ENERGIA S.A.	313	MOLAS CACIQUE LTDA	1.075	UNI-BAL BALANCAS LTDA EPP	1.409		
ELEKTRO REDES S.A.	-	MOOTRAT PECAS PARA TRATORES LT	52	URBE LOCACAO INDUSTRIA E COMER	12		
ELETROPAULO METROPOLITANA ELET	1.602	MWE PAVIMENTACAO E CONSTRUCAO	598	USITORNO IND. E COM DE PECAS T	66		
ELKEM MATERIAIS SOUTH AMERICA	885	PANIFICADORA FLOR DO BELVAL LT	36	VALFLEX FERRAMENTAS E EQUIPAME	158		
EMBU S.A ENGENHARIA E COMERCIO	14.121	PEDREIRA CARRASCOZA LTDA	1.041				

### 1ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia:

A Recuperanda também apresentou informações acerca da 1ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia e do procedimento definido para que os credores das Classes III (Quirografários) e IV (ME/EPP) exercessem o direito de subscrição dos referidos títulos, de modo a viabilizar o cumprimento da 2ª modalidade de pagamento do PRJ, correspondente a 90% do valor dos créditos. A assinatura dos boletins de subscrição deveria ter sido realizada presencialmente na sede da Recuperanda, até o dia 23 de junho de 2023.

Na oportunidade foram assinadas as escrituras pelos credores a seguir relacionados, segundo informou a companhia:

ARMAC LOCACAO, LOGISTICA E SERVICOS LTDA
RAIZEN COMBUSTÍVEIS S.A.
SOS MAQUINAS ASSESSORIA INDUSTRIAL EIRELI
MINERACAO BARUERI LTDA
RODRIGO ANCONA LOPEZ LARRABURE
CONSTRUTORA MARTINS LANNA LTDA
LUNA LOCACOES E TRANSPORTES LIMITADA EPP
PANIFICADORA FLOR DO BELVAL LTDA
FORCE QUIMICA LTDA
VOLKSWAGEN
TESHEINER CAVASSANI E GIACOMAZI ADVOGADOS E CONSULTORES LEGAIS

### 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis da Companhia:

Para cumprimento das obrigações assumidas no PRJ relacionadas especificamente a 2ª modalidade de satisfação dos credores das Classes III e IV, a Recuperanda comunicou que em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 2 de setembro de 2024, os acionistas deliberaram pela aprovação da proposta de 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações preferenciais, em série única, para colocação privada aos credores concursais para a devida subscrição, bem como pelo cancelamento das debêntures não subscritas na 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações.

As características e condições dos títulos representativos da dívida, índices e procedimentos, restaram detalhadas na Minuta da Escritura Particular da 2ª Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações, acostada às fls. 35978/36011 dos autos recuperacionais, sendo o prazo estabelecido pela companhia para assinatura dos boletins de subscrição 30 de dezembro de 2024.

A Administração Judicial questionou a Recuperanda acerca dos credores que realizaram a assinatura dos boletins de subscrição e incluirá as informações no próximo RMA.

## Acompanhamento Cláusula Cash Sweep

Conforme supra relatado, a Recuperanda possui cláusula de Cash Sweep, a qual versa que "havendo excedente de caixa que ultrapasse as projeções apresentadas no Laudo de Viabilidade Econômico-Financeiro já apresentado nos autos, a empresa irá reservar 50% desse excedente para rateio dos seus credores sujeitos a este Plano", elencando que o "pagamento do Cash Sweep só será realizado após o cumprimento de todas as obrigações legais da sociedade, não sendo privilegiado a outros créditos, sejam eles sujeitos ou não à recuperação judicial".

No fito de acompanhar mensalmente o desenvolvimento do saldo de caixa (real x projetado), e para verificação de eventual obrigatoriedade da destinação de recursos para a constituição da reserva de Cash Sweep, nos termos do Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado, a Administração Judicial apresenta abaixo quadro reportando o saldo de caixa da Recuperanda para o mês de novembro/2024:

Cláusula Cash Sweep (R\$)	
Saldo de Caixa Projetado p/ 2024 (ano 4)	635.069
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa Realizado em novembro/2024	3.270.440
Obrigações concursais e extraconcursais	383.274.373
<b>Superávit/Déficit de Caixa</b>	<b>- 380.003.932</b>
<b>Reserva de 50%</b>	<b>-</b>

A Recuperanda finalizou o mês de novembro com saldo de R\$ 389 mil em caixa, entretanto, possui obrigações com terceiros (concursais e extraconcursais) que somam R\$ 380 milhões, havendo déficit de caixa na monta de R\$ 380 milhões, ou seja, a Conceserv não alcançou o excedente para constituir a reserva de Cash Sweep.

[INTENCIONALMENTE EM BRANCO]

## Da fiscalização das atividades da Recuperanda

A Administradora Judicial designou preposto para realizar vistorias *in loco* nos estabelecimentos operacionais da Concresev localizados na Capital/SP e na Grande SP, as quais foram realizadas no decorrer de **janeiro de 2025**, conforme demonstram os registros fotográficos a seguir:

### Sede









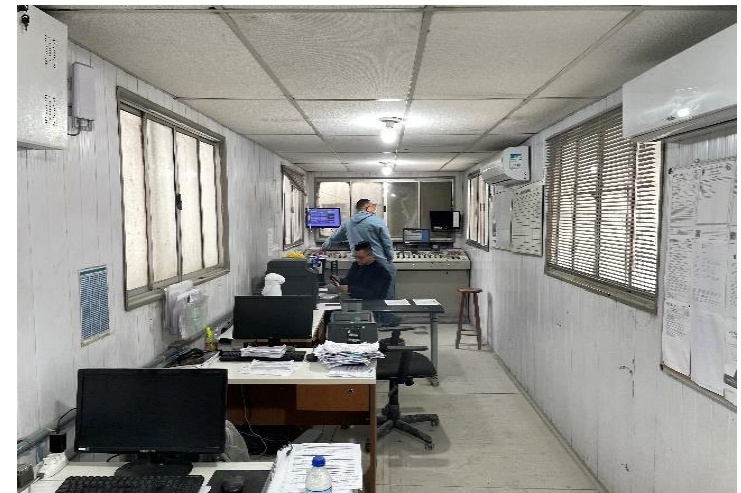
## Unidade Itaquera



## Unidade Barueri



## Unidade Santo Amaro



## Unidade Taboão



## Unidade Garulhos



## Unidade São Bernardo do Campo



## Unidade Limão





## Unidade Parque Novo Mundo



